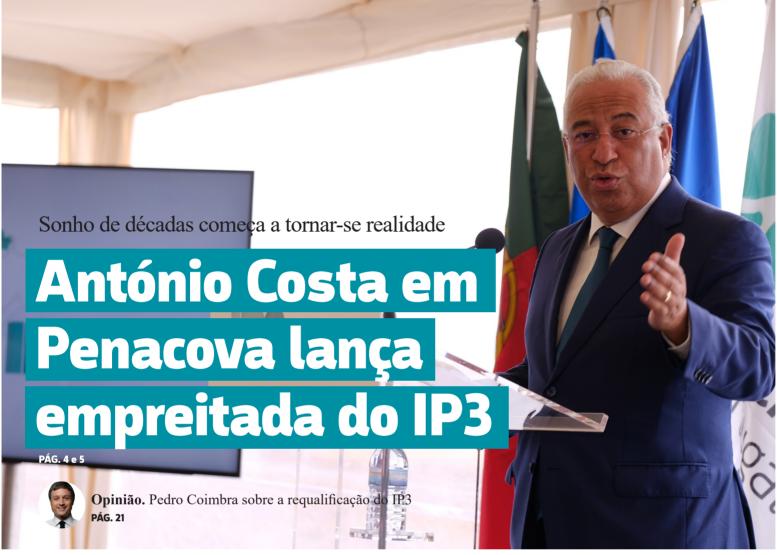
PENACOVA.

jornal do município





Investimento

Governo dá luz verde a Parque Eólico e é esperado investimento de 60 Milhões de euros.

PÁG. 10



Entrevista

Ana Clara Almeida, Diretora do Agrupamento de Escolas de Penacova: "Aqui sei que posso lutar por uma escola de proximidade".

PÁGS. 6 a 9



PÉRGOLA FAZ 100 ANOS

Bem no centro da vila de Penacova, junto ao edificio dos Paços do Concelho, a Pérgola Raúl Lino comemora cem anos sobre a sua inauguração.

PÁG. 2

IMI

Penacova aprova isenção por três anos a casas ardidas em outubro de 2017

PÁG. 16

Verão

O Concelho hasteia a Bandeira Azul nas praias do Reconquinho e do Vimieiro

PÁG. 25



FESTAS DO MUNICÍPIO

PENACOVA DE 13 A 16 JULHO 2018



MICHAEL & STEVEN
DJ ICE
3

[4 JULHO SABADO

BIG BAND + VOX ET COMMUNIO AMOR ELECTRO DJ NUKA 15 JULHO

RMusic Emanuel Oskar.dj



16 JULHO SEGUNDA-FEIRA

GRUPO ORIGINAL
RUIZINHO DE PENACOVA
DJ NUKA

sabia que...

A Pérgola Raúl Lino faz 100 anos?

Bem no centro da vila de Penacova, junto ao edificio dos Paços do Concelho, a Pérgola Raúl Lino comemora em 2018 cem anos sobre a sua inauguração.

A Pérgola, desenhada pelo traço de Raúl Lino, admirador profundo da paisagem penacovense, foi oferecida em 1918 pela Sociedade de Propaganda de Portugal ao povo de Penacova. Esta agradável varanda coberta por velhas glicínias permite avistar o rio, para jusante, até à curva da Rebordosa, e contemplar uma das paisagens mais icónicas do Concelho.

Alguma propaganda jornalística do início do século XX, com maior evidência na década de 20, designava Penacova como a "Suíça Portuguesa". Era uma conceção enfatizada pela Sociedade de Propaganda de Portugal, que, bem cedo após a sua criação, projetou Penacova como um dos principais destinos turísticos do País, idealizando o famoso triângulo Luso-Coimbra-Penacova.

Contudo, existe uma pequena diferença entre estes turistas (na verdade seriam mais excursionistas) trazidos pelo ímpeto da Sociedade e Propaganda de Portugal, e aqueles que efetivamente ficaram conhecidos como "aristas", pela população local, que é explicada por uma ideia de medicina social que tinha emergido na europa umas décadas antes.

O apelo ao excursionismo fosse ele proveniente de associações comerciais, grupos de estudantes universitários ou as elites de Lisboa, surge com o patrocínio da Sociedade de Propaganda de Portugal após a constituição dos primeiros miradouros sobre a paisagem de Penacova. É em

parte por essas obras arquitetónicas de relevo no panorama local que o impacto do turismo nas primeiras décadas do século XX na vila de Penacova é uma realidade. Sobre este prisma, não se pode retirar desta conjetura personalidades que funcionaram como embaixadores da Região, aqui em particular das paisagens penacovenses, como são as figuras que dão nome ao Penedo do Castro e Mirante Emídio da Silva, respetivamente, Augusto Simões Mendes de Castro e Manuel Emídio da Silva. Estas e outras personalidades, mas sobretudo estas, contribuíram em grande medida para a valorização do potencial turístico de Penacova, articulado sempre com a estrutura da Sociedade Propaganda de Portugal. A criação da Pérgola Raúl Lino é um exemplo paradigmático disso, uma vez que se tratou de uma obra sugerida por Emídio da Silva e projetada pelo arquiteto Raúl Lino, seu amigo, também ele com ligações familiares e profissionais à Sociedade Propaganda de Portugal.

No que concerne aos turistas que ficaram conhecidos como "aristas", visitavam esta região pela procura do "bom ar" que Penacova oferecia. Na verdade esta ideia vem de uma conceção de medicina social que surge no século XIX e que aliava o clima e natureza à saúde. A ideia de que o clima e a saúde estavam diretamente relacionados começa a enraizar-se no seio das sociedades ocidentais e a ser bastante propagandeada pelas classes médicas que apoiaram a vilegiatura (viagem) como uma atividade higiénica.

As deslocações para as termas, foram na sua essência a primeira forma de viajar para locais da natureza, com fins terapêuticos. Os médicos promoviam as idas paras termas onde os pacientes ganhavam a designação de "aquistas", precisamente porque beneficiavam das potencialidades das águas termais, acrescentando que a água termal do banho é aí usada como medicamento, e não um simples banho higiénico. Contudo, assistiu-se a um abandono gradual do termalismo



Pérgola Raúl Lino, coberta por glicínias

substituído pelas deslocações para zonas costeiras, que era fruto não só de novas orientações médicas, mas também pela atração e publicitação de novos empreendimentos turísticos construídos em localidades junto ao mar, tornando-se especialmente a praia um dos destinos prediletos para a vilegiatura higiénica. A "aragem" marítima era entendida como altamente purificadora, contendo propriedades capazes de estimular e limpar o sangue e, consequentemente, todo o organismo.

Por fim, estabelece-se também uma súbita importância nos locais de natureza em grande altitude, isto, é nas zonas montanhosas. Estas foram por sinal um claro resultado da associação entre as entidades turísticas e os médicos higienistas. O facto de os médicos higienistas estarem interessados na divulgação do clima de altitude, é muito por considerarem que os doentes tuberculosos quando confrontados com esta situação, estavam sujeitos a uma "ginástica respiratória" provocada pela necessidade do organismo em absorver um maior volume de oxigénio, conduzindo-o à permeabilidade dos

A aliança à componente turística surge, porque os dirigentes desta indústria reconheciam que era bastante lucrativo transformar pequenas aldeias e povoações, cujos critérios respeitantes ao clima correspondessem aos estabelecidos pelas classes médicas como ideais para o tratamento de cura, em importantes pólos de atração da alta burguesia e da aristocracia internacional. A natureza deste modo orientava o processo de cura, não só fisicamente, através de beneficios proporcionados pelas suas condições climáticas, geográficas, mas também aliado a isso, existia de forma empírica e assumida, o seu simbolismo e qualidade visual.

Assim se compreende que Penacova fosse um local primordial para quem queria ser " arista ".

Algumas pessoas permaneciam longas temporadas na vila, optando compreensivelmente por se deslocar a Penacova nos meses de maior calor, isto é, entre junho e outubro.

Esse movimento "arista" foi tão vincado em Penacova que levou mesmo à construção de casas que ainda hoje são emblemáticas no quadro estético da vila.

Com o objetivo de homenagear a Pérgola Raúl Lino e assinalar o seu centenário, a Câmara Municipal de Penacova pretende, ao longo do ano de 2018, desenvolver uma programação cultural versátil e diferenciada a decorrer precisamente naquele espaço, aliando os aspetos lúdico e pedagógico, destacando nomeadamente a figura de Raúl Lino.

O programa proposto é diversificado e destina-se a diferentes públicos: infantil, escolar e famílias. Para a sua prossecução, o município irá contar com o envolvimento das associações culturais do concelho, nomeadamente os grupos musicais, de cantares e grupos corais, bem como da Escola de Artes de Penacova, contribuindo assim para a valorização dos recursos endógenos e das tradições locais.

memória

Arquivo fotográfico Digital de Penacova

A Câmara Municipal de Penacova / Biblioteca Municipal tem estado a recolher fotografias sobre o Concelho de Penacova, tornando-o detentor de um espólio fotográfico com valor patrimonial para a história de Penacova. Está a ser solicitado a todos os munícipes que emprestem fotografias à Biblioteca Municipal, para que esta as possa digitalizar, para constituir o acervo do arquivo fotográfico digital. Pretendemos obter fotografias de temáticas variadas, nomeadamente: monumentos e edificios; igrejas e capelas; paisagens naturais; fatos e acontecimentos (religiosos, desportivos, culturais, etc); tradições, usos e costumes; cenas da vida familiar; e outras que considere relevantes.

Este arquivo permite para além de (re)viver memórias, permite também ao leitor usufruir à distância, através da internet destas fotografias. O Arquivo Fotográfico Digital de Penacova pode ser consultado em www.flickr.com/photos/80723326@N02/

Colabore connosco, juntos podemos (re)construir a história do Concelho!



O rali motivava grande afluência e curiosidade



Atividade no rio



A Pesca Desportiva no Reconquinho





entre nós

Caras e Caros Amigos,

Há um velho provérbio que diz que as tartarugas conhecem melhor as estradas do que os coelhos. De facto, andar depressa só nos leva mais rapidamente aos sítios, enquanto que andar devagar permite-nos desfrutar deles.

O Município de Penacova é um dos principais entusiastas da dinâmica em torno do potencial económico, cultural e turístico da Estrada Nacional 2 (EN2). E porquê? A diversidade da EN2 é uma característica ímpar. Sendo a terceira estrada mais longa do mundo, a seguir à Route 66 nos EUA e à Ruta 40 na Argentina, e, nesse sentido, a maior da Europa, esta mítica estrada, projetada como ligação entre Chaves e Faro, espelha a portugalidade no seu mais belo esplendor, mostrando os seus recantos, com paisagens peculiares, monumentos e perfeição natural, rios que serpenteiam envoltos pelas margens, salpicando a estrada com beleza majestática.

O encanto da EN2, ao longo do percurso de 738 Kms, é acompanhado por atrações enogastronómicas, culturais e etnográficas. É ladeado por fauna e flora nativas e peculiares que podem ser vistas em boa parte do percurso. Permitam-me a apologia àquele troço que se vislumbra assim que se entra no concelho de Penacova, aquando da travessia da Barragem da Aguieira e que na margem esquerda do Mondego nos leva de um dos principais centros electroprodutores de energia elétrica do País à localidade de Oliveira do Mondego, passando pela Quinta da Conchada. Seguindo esta jornada passamos na localidade de Porto da Raiva que, em meados do séc. XIX, era considerada como o mais importante porto de todo o curso navegável do Mondego. No Porto da Raiva poderá deliciar-se com algumas das iguarias gastronómicas de maior tradição no concelho de Penacova – os peixinhos do rio, o sável, as enguias, a chanfana, o cabrito, os míscaros e o sarrabulho (entre novembro e dezembro) e o inigualável arroz de lampreia à moda de Penacova (entre janeiro e meados de abril).

Continuando na EN2, a monumentalidade da paisagem não deixa de surpreender. Logo após receber o Rio Alva, seu afluente da margem esquerda, o Mondego estrangula-se ao atravessar o contraforte de Entre Penedos e eis que surge um dos mais singulares monumentos naturais de Portugal, a Livraria do Mondego, constituída por altas assentadas de quartzíticos silúricos dispostos quase verticalmente, como livros numa estante.

Logo a seguir, na localidade de Vila Nova, localiza-se uma das mais belas pistas de pesca do País e das mais temidas em competição, sendo a sua população piscícola essencialmente constituída por bogas, bargos, góbios, ruivacos, percas, carpas e trutas.

A EN2 continua, paralela ao Mondego, até à Praia Fluvial do Reconquinho, galardoada repetidamente com a Bandeira Azul, tendo obtido também o Galardão de Praia Acessível e o Galardão Qualidade de Ouro atribuído pela QUERCUS. É também ali que se localizam os Centros de *Trail Running* "Carlos Sá" e BTT de Penacova, ponto de partida para percursos devidamente tratados e sinalizados que lhe permitem descobrir o Concelho em contacto pleno com a natureza.

No concelho de Penacova, a EN2 permite efetivamente desfrutar de todos os elementos que deram o mote para a criação, em novembro de 2016, da Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2: experimentar a gastronomia, usufruir da paisagem, conhecer o património, assistir a momentos culturais únicos e fazê-lo da forma que mais gostar. Há um repto que deixo sempre: faça-o como a tartaruga... desfrute do percurso. Aproveite a viagem, aproveite Penacova!

Um abraço amigo,

H-huto Obversa

Humberto Oliveira Presidente do Município de Penacova

O sonho de décadas começa a tornar-se realidade

GOVERNO EM PENACOVA LANÇA EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DO IP3

Estrada moderna, sem de portagem, rapidez de circulação e com maior segurança. O investimento, na ordem de 134 milhões de euros é, para este Governo, a grande obra rodoviária do mandato, financiada com o Orçamento do Estado. A intervenção prevê duplicação da via em 85% do traçado. A solução adotada foi considerada "uma das mais inteligentes do País" e espera-se que até final de 2022 a obra esteja concluída, possibilitando uma melhoria considerável na mobilidade dos cidadãos. No final deste mês começará a intervenção nos taludes. Em 2019 terá início a grande obra, há décadas esperada.



requalificação do IP3 deverá estar concluída, na sua totalidade, em 2022. A intervenção vai permitir reduzir em cerca de um terço o tempo de viagem nesta estrada. Na sessão pública, ocorrida em 2 de julho de 2018, no Alto das Lamas, freguesia de Oliveira do Mondego, no concelho de Penacova, o Primeiro-Ministro procedeu ao lançamento da Empreitada de Requalificação do Troço de IP3 entre os nós de Penacova e Lagoa Azul e o Concurso para a Duplicação do IP3 nos Troços Souselas/Nó de Penacova e Nó da Lagoa Azul/Viseu (A25). A população e diversas instituições da região assistiram a um sonho de décadas que começa agora a ganhar forma de realidade.

De acordo com António Costa, primeiro-ministro, "esta obra é muito mais do que uma ligação, ela é fun-

damental para se salvar vidas e se diminuir a sinistralidade". O primeiro-ministro afirmou que "esta é uma obra central para reforçar a coesão da região centro, ligando à A14 e à A25, e que faz a ligação desde a costa marítima até à fronteira de Espanha. É o projeto necessário. Ajudará a criar emprego, a captar investimento empresarial e a melhorar a vida dos cidadãos desta região". Numa alusão ao longo tempo de espera para intervir no IP3, António Costa referiu que "durante anos e anos multiplicaram-se os estudos e as propostas, com elevado custo financeiro, e que acarretavam grande impacte ambiental, perdeu-se tempo... E não podemos voltar a perder este tempo. Por isso lançámos esta obra tão necessária e importante. E esta é a nossa opção". António Costa aproveitou ainda para elogiar os autarcas pelo proficuo trabalho

com o Governo que conduziram a este bom desfecho.

Sendo os autarcas de Penacova dos principais impulsionadores a reclamar uma solução para o IP3, Humberto Oliveira, presidente do Município de Penacova e anfitrião da iniciativa, congratulou-se com o facto de o arranque das obras ter início precisamente no troco mais crítico do IP3, na zona da Livraria do Mondego, sendo de assinalar na sua globalidade não só o menor tempo de percurso mas sobretudo o reforço muito grande da segurança da via e um reforço da própria competitividade económica, "sendo esta uma aspiração de toda a região".

O ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, sublinhou que a obra no IP3 foi durante muitos anos uma intenção no papel e que se cumpre agora o compromisso de a tornar realidade. De acordo com o Governante, a região beneficia de um plano abrangente de projetos onde estão incluídos o IP3, o Sistema de Mobilidade do Mondego e a Ferrovia, nomeadamente as obras em curso da linha do norte. Pedro Marques assume "a opção política do Governo em afetar recursos do Orcamento do Estado e do País, porque a região merece e porque o IP3 tem de ser uma via de desenvolvimento e não uma via de insegurança".

Também presente, o Presidente da empresa pública Infraestruturas de Portugal, António Laranjo, explicou que esta primeira intervenção de requalificação, entre o Nó de Penacova e o Nó de Lagoa Azul (Mortágua), contemplará trabalhos de reabilitação estrutural do pavi-

mento, intervenção em taludes tais como a implementação de estruturas de suporte em betão e pregagens e redes de contenção, mas também operações ao nível dos sistemas de drenagem e reposição de toda a sinalização horizontal e vertical.

Cerca de 85% do traçado vai ficar com perfil de auto-estrada - com duas faixas em cada sentido -, quando hoje o IP3 apenas tem um quinto da via com esse perfil. Ainda assim, nos 15% onde não haverá um perfil de auto-estrada, haverá, em quase a totalidade, o perfil de duas faixas. Em cerca de 3% do traçado do "novo" IP3 vai ser mantido o perfil de apenas uma via em cada sentido e, por essa razão, constituir uma espécie de tampão no fluxo de trafego: será na zona de Livraria do Mondego, abrangendo as pontes e margens da Aguieira. Os restantes 12% do traçado terão



um perfil 2x1, ou seja, terão em algumas faixas, duas vias de circulação, e uma na outra. A velocidade de circulação permitida não poderá ultrapassar os 90 quilómetros/hora.

Para Pedro Coimbra, deputado da Assembleia da República e Presidente da Assembleia Municipal de Penacova, uma das principais vozes da Região na defesa de uma intervenção profunda no IP3, "é determinante que se diminua o número de acidentes, que se aumente a qualidade rodoviária e a segurança e que se cumpra o percurso em menos tempo". De acordo com Pedro Coimbra, "esta pode não ser a solução perfeita, mas é inteligente, é um compromisso deste Governo, permite converter em obra o que durante décadas não se conseguiu fazer e possibilita que os cidadãos utilizem a estrada com maiores vantagens e sem terem de pagar portagem".

15

milhões de euros será o valor investido na reabilitação entre o Nó de Penacova e a Ponte do Rio Dão/Nó da Lagoa Azul

134

milhões de euros. Será este o montante global da requaficação do IP3

85%

da extensão da estrada passará a via dupla

22

minutos de redução de tempo. Espera-se que os condutores fiquem com o tempo de viagem na ligação Coimbra/ Viseu mais reduzido, passando de 65 para 43 minutos.





Pedro Coimbra enaltece petições que pedem requalificação urgente do IP3

Pedro Coimbra, na sua qualidade de deputado à Assembleia da República, recebeu esta semana dois grupos de peticionários que, de uma maneira geral, pedem a requalificação urgente do IP3, entre Coimbra e Viseu.

Para o parlamentar, que é também presidente da Assembleia Municipal de Penacova e um dos grandes impulsionadores da requalificação do IP3, ambas as petições "fazem todo o sentido, porque "o IP3 é uma das estradas mais movimentadas do País e, como está, não oferece condições de segurança a pessoas e bens", que ali circulam. "É urgente acabar com o rótulo de 'estrada da morte', como tem ficado conhecida pelos acidentes gravíssimos que ali têm ocorrido", defendeu, durante a audição dos peticionários

A Associação de Utentes e Sobreviventes do IP3 e a Associação Empresarial da Região de Viseu são os principais promotores de duas petições, que têm Pedro Coimbra como relator. Atendendo ao número de assinaturas recolhidas, estas petições serão discutidas em Plenário da Assembleia da República.

De acordo com Pedro Coimbra, "há a sublinhar que a solução anunciada pelo Governo é uma excelente solução, que importa implementar rápida e urgentemente, e que deve merecer um amplo e consensual apoio de todos os responsáveis políticos, para que não fique limitada por qualquer ciclo eleitoral ou conjuntura política".

ANA CLARA ALMEIDA

Entrevista à professora que dirige o Agrupamento de Escolas de Penacova e permanece no Concelho por "escolha própria", confessando o seu orgulho pela escola pública.

na Clara Almeida é, desde 2009, presidente do Agrupamento de Escolas de Penacova. Começou aqui a dar aulas em 1995 e nunca mais de cá saiu.

Nascida em Figueiró da Granja, concelho de Fornos de Algodres, viveu em vários sítios, como Santarém, Manteigas, Guarda e finalmente em Coimbra, onde reside desde 1968. Ingressou em 1975 na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, no curso de Filologia Germânica. Um ano antes, após a revolução de Abril, fez Serviço Cívico, tendo estado durante os meses de agosto e setembro no Alentejo, ajudando na plantação de pimentão.

Num País em florescimento, chegou a ser rececionista e professora de Português a estrangeiros na International House, de 1981 a 1983, tendo rumado, já como diretora pedagógica e com Gay Adamson, a Viseu, abrindo lá a escola de Línguas, International House em 1983. No entanto começou a dar aulas de inglês em 1981, em Góis, tendo ingressado definitivamente na carreira docente em 1984, abandonando a escola de línguas estrangeiras. Iniciou a docência em Mangualde, tendo-se seguido Sátão, Viseu, Belmonte, novamente Mangualde, Arganil e Coimbra. Em 1994 ficou colocada na Escola Secundária de Penacova, iniciando aqui funções de docente no ano seguinte. Desde esse ano nunca mais saiu de cá.

Em 1997 foi eleita presidente do conselho diretivo da Escola Secundária. Nessa altura os mandatos eram de dois anos, e não quis renovar o cargo por razões familiares: "Na altura tomei como prioritário o acompanhamento do meu filho, menor de idade, e nunca me arrependi". Hoje o seu filho tem 32 anos, é engenheiro informático e trabalha em Zurique.

Naquela altura acumulava a docência com trabalhos de tradução. Em 2004 iniciou a lecionação de formação de Inglês na então Brigada Ligeira de Intervenção em Coimbra. Em 2003 iniciou a formação em Gestão Escolar e Pública no INDEG-ISCTE, Lisboa, terminando em setembro de 2004 a pós-graduação em Gestão de Entidades Públicas e Autárquicas.

Candidatou-se ao primeiro mandato como diretora do Agrupamento Vertical de Escolas de Penacova em 2009, tendo sido eleita em maio desse ano. A instituição passa em 2010 a designar-se Agrupamento de Escolas de Penacova, após a fusão com o Agrupamento de Escolas de São Pedro de Alva. As suas funções de diretora são, desde 2009, assumidas a tempo inteiro, como prevê a lei, tendo deixado de lecionar. Embora viva em Coimbra, passa praticamente todo o dia na escola sede em Penacova, deslocando-se às escolas que compõem o agrupamento. "Menos do que seria desejável", admite, explicando também que "o trabalho administrativo e financeiro ocupa grande parte do meu tempo e, posso dizer, que, lamentavelmente, o trabalho pedagógico é muitas vezes relegado para segundo plano, dada a imensidão de trabalho de gestão que nos é exigido" Pelo meio faz um elogio à equipa: "sem uma equipa bem preparada, jamais poderia levar a cabo com total sucesso a tarefa que me é exigida".

Ana Clara Almeida entende que "estar perto das pessoas, ouvilas, compreendê-las e conhecer a realidade das escolas e da região é muito importante, mesmo imprescindível, para levar a cabo este projeto". Diz que o seu lema de vida é respeitar, comunicar, partilhar, ouvir. Termina com uma frase irrebatível: "O respeito é essencial como lema numa escola e, sem ele, a escola jamais poderá ser uma Escola".



"NESTE CONCELHO EU SEI QUE POSSO LUTAR POR UMA ESCOLA DE PROXIMIDADE"

Como se gere um agrupamento com 70 turmas (do pré-escolar ao secundário), quase 1300 alunos e 150 professores?

O Agrupamento já foi muito maior, mas continua a ser um difícil desafio gerir um tão grande "mundo". A dedicação é essencial. Depois, dispomos de uma estrutura hierárquica que ajuda a que tudo funcione. A figura unipessoal prevista na lei, não é totalmente "obedecida" por mim; acredito numa gestão democrática e partilhada não deixando de representar a figura unipessoal, o rosto da instituição.

Enquanto cargo unipessoal tem responsabilidades complexas...

A diretora é responsável pela gestão administrativa, financeira e pedagógica de todo o agrupamento. Dada a complexidade de competências a meu cargo, além da articulação e partilha com a minha equipa (Direção), procuro estabelecer articulação com diferentes equipas de trabalho e estruturas de coordenação e supervisão pedagógica, partilhando competências e responsabilidades. Aliás, a delegação de competências é essencial para que a operacionalização das ideias e decisões seja exequível. Quando falo em trabalho de equipa, refiro-me aos membros da direção, aos responsáveis pelas equipas de gestão intermédias, aos docentes e, não menos importante, ao pessoal não docente, que caminham ao meu lado – não atrás nem à frente, mas ao lado –, puxando com a mesma força e dedicação que a diretora.

As escolas são bonitas e têm um sentido estético e cuidado. A que se deve esta boa faceta que contrasta com tantas escolas do nosso País?

Existe uma constante preocupação em manter os espaços e instalações funcionais, aliada sempre que possível à estética. Desde 2009, quando fui eleita pela primeira vez, que uma das áreas de intervenção valorizada tem sido a reestruturação e a requalificação das instalações e espaços educativos, procurando melhorar a qualidade dos mesmos.

De uma forma geral, tenho procurado que as escolas que integram o Agrupamento tenham equipamentos de qualidade, tanto ao nível do edificado como dos que são utilizados com finalidades pedagógico-didáticas, que têm contribuído para a melhoria das condições de trabalho dos alunos, professores e assistentes técnicos e operacionais.

Tem apostado na conservação e manutenção do Parque Verde da escola sede...

Considero estes espaços verdes, como o jardim e a floresta envolvente, importantíssimos na melhoria da qualidade de vida dos nossos jovens. Numa época em que os nossos jovens vivem cada vez mais dependentes dos telemóveis e jogos de computador, estes espaços verdes constituem-se como promotores de estilos de vida saudáveis e contactos sociais com impactos positivos na saúde física e mental, propiciando momentos de evasão e escape e oportunidades de socialização e de prática de atividade física. Ver os alunos, especialmente os mais jovens, a correrem e usufruírem de um espaço exterior tão rico, é uma alegria e dá-me o sentido de dever cumprido.

A este nível, que outros projetos tem por desenvolver?

Tenho como objetivo uma reestruturação e revitalização das salas de aula mais antigas, nomeadamente com a melhoria das condições dos Laboratórios e salas de aula específicas, sempre que possível fazendo o reaproveitamento de materiais e equipamentos. De momento, essa intervenção está a decorrer em algumas salas de aula, mais antigas, da escola sede, tornando-as mais funcionais, confortáveis e adequadas à atividade letiva.

É verdade que existe um aquário no meio de uma sala e que este transmite tranquilidade a todos os que ali interagem?

É verdade sim. Resolvemos colocar um aquário no meio da Biblioteca Escolar da escola sede em Penacova. Para além de ser um elemento decorativo, um aquário pode trazer paz e ajudar a estabelecer a calma de quem o observa. É sabido que os aquários são frequentemente usados para acalmar doentes em consultórios médicos e em locais onde se vive com stress, dor, angústia e até violência. A exposição a aquários e decorações subaquáticas podem realmente ter um impacto positivo no bem-estar dos alunos, mas também nos professores e em todos os intervenientes educativos da escola sede.

A Biblioteca escolar é, portanto, um espaço de fruição dos alunos...

O aquário encontra-se na Biblioteca Escolar (BE) da escola sede, uma das 3 BE existentes no Agrupamento; a Biblioteca Escolar (tal como a Sala de Estudo) é o local no qual os alunos podem dar continuidade às aulas, realizar pesquisas com a ajuda de pessoal docente e não docente. Os alunos são aí incentivados a utilizar os recursos e serviços para o desenvolvimento das múltiplas literacias, incentivados a ler por prazer, constituindo-se como uma linha de ação prioritária do Projeto Educativo do Agrupamento.

É a favor de uma escola rígida ou flexível?

No concelho de Penacova e por esse mundo fora vivem centenas de homens e mulheres que já foram meus alunos e eles diriam melhor que ninguém que eu só posso ser a favor de uma escola flexível. Rigidez é inimiga de um ambiente que se pretende ser saudável.

Pode contextualizar?

Flexível na aceitação de pessoas diferentes e com opiniões diferentes. Escola flexível mas respeitadora e com exigência pelo respeito pelas regras que têm de existir. A escola rígida não se atreve a mudar de opinião e não é capaz de aceitar novas ideias, emoções e ações. Pelo contrário, a escola flexível, aquela em que acredito, tem uma atitude crítica, mente aberta e aceita as mudanças para bem de todos. A força de um pensamento flexível faz com que, apesar dos obstáculos, reinventemos e sejamos mais flexíveis com as dificuldades do dia-a-dia. Ao termos uma atitude crítica, justa e integradora acredito, podermos criar um estilo de vida aberto e saudável. A instituição escola deve ser vista como construção e construtora social, logo, flexível.

É defensora de uma escola de proximidade, atenta às particularidades da comunidade...

Sim, sempre fui defensora de "uma escola em cada localidade". Entendo a dificuldade que hoje enfrentamos com a diminuição demográfica, mas chega a ser assustador, e até anti-pedagógico, tirarmos da cama crianças ainda muito novas às seis da manhã e que regressam a casa cerca das 19h ou 20h. Não sejamos loucos ao ponto de pensar que estamos a dar a essas crianças as mesmas condições das que tantas outras têm em grandes centros urbanos ou mesmo nos centros rurais.

Há que estar próximo para melhor se entender a realidade?

Uma escola de proximidade é aquela que vive e entende melhor o meio envolvente de cada criança, de cada aluno, ajudando-a no seu processo de crescimento, de ensino-aprendizagem e de construção de um cidadão crítico, participativo e atento ao seu mundo que passará anos mais tarde, quiçá, pela realidade de uma integração europeia, no mundo da aprendizagem, da investigação, do trabalho, da família. Aqui, neste Concelho, eu sei que posso lutar por essa escola de proximidade, mas infelizmente enfrento vários interesses que passam pelo combate a este meu pensamento. Mas jamais baixarei os braços e jamais deixarão de ouvir a minha voz.



A escola tem um ambiente descontraído e acolhedor, contando até com um aquário

"Permaneço, por escolha própria, no concelho de Penacova"

O Agrupamento de Escolas de Penacova promove continuamente atividades fora da escola. Vê essa abertura de boas relações e de ligação à comunidade como algo essencial para a formação dos alunos?

É indispensável promover a abertura das escolas ao exterior e a sua integração nas comunidades locais. O nosso Plano Anual de Atividades integra atividades diversas (Festas de Natal, Desfiles de Carnaval, Peddy- Paper, Café Concerto, Dia da Saúde, Caminhada pela Saúde, Festas de Encerramento...), nas quais se fomenta a participação das famílias, de instituições, da Autarquia, de coletividades e empresas. O contacto dos alunos com diferentes entidades, não só na concretização das atividades, mas também durante a sua formação em contexto de trabalho (estágios dos cursos profissionais), é fundamental na formação dos alunos, permitindo a aquisição de novos conhecimentos e oportunidades de futuro. A formação dos nossos jovens é muito mais que aquilo que é lecionado em cada uma das disciplinas.

Está num concelho fora da capital do distrito. Vê isso como uma oportunidade de diferenciar um ensino e um modo de estar?

Anteriormente falei da escola de proximidade e é também isto que vejo como uma mais-valia para os jovens do Concelho. Aqui os professores estão muito mais perto dos alunos e esta relação é facilitadora na estratégia ensino-aprendizagem.

A localização da escola fora da capital de distrito apresenta-se também como uma problemática porque alguns alunos, nomeadamente no ensino secundário, querem fugir para a cidade, não procuram uma escola diferente, com condições diferentes, com cursos que não existem em Penacova, procuram apenas as atividades extra-escola que a cidade pode oferecer.

Mas encontra vantagens?

A localização da escola e, acima de tudo, a sua dimensão reduzida, pode ser encarada uma potencialidade para diferenciar o ensino, com uma abordagem centrada no aluno e no seu percurso de aprendizagem, com a implementação uma "educação sob medida". Os alunos são todos diferentes, com vivências pessoais e sociais muito distintas e com capacidades cognitivas igualmente distintas. A escola tem trabalhado no sentido de manter ambientes educativos de proximidade e de bem-estar, fatores propiciadores de bons resultados escolares. Aqui há tempo para todos e todos têm tempo para ensinar, aprender, brincar, olhar, ouvir. Assim vejo a Escola de hoje em dia e também é por isso que ainda hoje permaneço, por escolha própria, no concelho de Penacova.

Alunos, professores e funcionários são peças da mesma engrenagem?

Toda a organização só funciona quando todas as "peças" trabalham de modo organizado e sistemático em prol

de um objetivo. Numa escola, todos trabalhamos para um objetivo comum: o sucesso educativo dos nossos alunos. Na engrenagem referida falta uma peça muito importante: a família... só com o contributo dos pais/ encarregados de educação, só um trabalho de verdadeira parceria entre escola e família permite alcançar o real sucesso educativo dos nossos alunos.

A empatia e a cumplicidade ajudam muito...

É através de situações democráticas e de diálogo, onde realmente se ouça o outro, em que a empatia exista e permita colocar-se no lugar dos outros, que serão construídos laços que são superiores a relações de poder: são laços de cumplicidade entre pessoas que desejam uma educação libertadora e em que todos sejam intervenientes.

Tem uma equipa dedicada, que colabora ativamente na diferenciação do Agrupamento de Escolas de Penacova

Ao longo destes nove anos tive de fazer uma ou outra alteração na minha equipa, sempre por motivos familiares, mas sempre consegui ter ao meu lado colegas e amigos que me completam e bebem do mesmo gosto por uma escola melhor e em contínua melhoria. O trabalho da Direção não tem fim e é muito absorvente. Exige-se uma dedicação quase a 100% e não é fácil o dia-a-dia com tantos assuntos e problemáticas e de tão variadas áreas.

Os alunos levam boas memórias dos tempos em que passaram pelas escolas do Agrupamento de Escolas de Penacova?

O facto de haver todos os anos jantares de ex-alunos mostra bem o seu carinho por esta escola. E todos os anos temos iniciativas envolvendo os ex-alunos. Há um regresso contínuo da grande maioria e isso traz-nos um sentimento de alegria e de dever cumprido. Sentam-se connosco e recordam connosco os momentos mais marcantes que viveram nas escolas de Penacova. Trazem emoção e brilho nos olhos, falam do que aprenderam aqui e do que levaram com eles e que ainda hoje os marca muito.

Hoje as redes sociais permitem reencontros.

As redes sociais ajudam a "encontrarmos" alguns ex--alunos e especialmente os que por algum motivo estão mais longe, que querem saber como evolui a escola e deixam comentários às atividades que vamos desenvolvendo no Agrupamento, nos vários níveis de ensino.

Há quem ache que por estar afastado dos centros urbanos a tecnologia não chega a estas escolas.

De modo algum. Provavelmente estamos tão bem ou melhor apetrechados do que muitas escolas dos grandes centros urbanos. Há mais tempo para usar esses recursos e como os professores permanecem mais tempo na escola, preparam e tiram mais partido dos recursos tecnológicos disponíveis nas escolas do Agrupamento.

Penacova tem o que é preciso para o melhor ensino?

Temos os melhores docentes, recursos materiais infindáveis, apoios a vários níveis para o desenvolvimento de projetos inovadores, iniciativas com outras escolas e outros países, tempo para a partilha. Se podemos ser melhores? Claro que sim, mas isso é inato aos nossos professores, sempre em busca da mudança, do melhor, de outras estratégias e de outros mundos.

O sucesso é visível em várias áreas...

A verdade é que tudo fazemos para mostrar que temos levado a maior parte dos alunos do concelho de Pe-

O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PENACOVA EM NÚMEROS

70

turmas de alunos que vão do pré-escolar ao secundário, nas várias escolas do Agrupamento

1283

alunos espalhados pelos diferentes estabelecimentos deste Agrupamento

149

professores nas várias escolas

17 unidades de ensino

Para além da escola sede, o Agrupamento de Escolas de Penacova é constituído pela Escola Básica Integrada de São Pedro de Alva, seis escolas do 1º ciclo (Penacova, São Pedro de Alva, Figueira de Lorvão, Lorvão, Aveleira e Seixo) e nove Jardins de Infância (Penacova, São Pedro de Alva, Figueira de Lorvão, Lorvão, Aveleira, Seixo, Sazes de Lorvão, São Mamede e Miro)

nacova ao sucesso em várias áreas. Olhem em redor e encontram-nos sem dificuldades. Médicos, enfermeiros, investigadores, empresários, professores, técnicos nas várias áreas, engenheiros, animadores, assistentes operacionais e assistentes técnicos, artistas de teatro e cinema, músicos, para nomear só alguns exemplos.

Professores de qualidade deixam uma semente em cada aluno?

Deixam, sem dúvida. Quando regressam à escola há sempre um ou outro professor que fazem questão de ver e com quem falar. Dizem que foi esse/a que num determinado momento os mudou, os fez ver o mundo. Já viu como a nossa alma se enche de alegria com as sementes que deixamos? Não há muitas profissões que tragam estas alegrias, mas ser professor é isto mesmo.

A escola orgulha-se de ter alunos com variadíssimos prémios...

A constituição dos quadros de mérito e excelência constituem-se como um incentivo à melhoria das aprendizagens, sendo que no ano letivo transato 122 alunos integraram estes quadros de excelência, número esse que tem vindo a aumentar a cada ano letivo. Todos os anos temos alunos premiados no âmbito do Desporto Escolar, nas várias modalidades, interescolas, regionais, distritais e nacionais.

No Projeto Ilídio Pinho, no ano transato, um dos grupos do Agrupamento, foi com o seu projeto apurado para os 100 melhores projetos a nível nacional, tendo ganho, na final, uma merecida menção honrosa. Todos os vários prémios são a projeção da Escola, aquilo que aprendem e são na instituição Escola.

Que atividades fazem na escola, como a tornam dinâmica?

Todas as atividades já mencionadas. Temos algumas atividades que já começam a marcar a tradição no Agrupamento e que implicam a interrupção de aulas. O "Peddy Paper" tem equipas com representantes de todas as áreas da comunidade, conforme a sua disponibilidade, alunos, professores, funcionários, pais, CPCJ, Câmara, GSSDCR Miro, etc. O Café Concerto na escola sede no



Membros da Direção: Manuel Branco, Sérgio Godinho (Subdiretor), Ana Clara Almeida (Diretora), Cristina Simões e António Marques

"Estamos tão bem ou melhor apetrechados do que muitas escolas dos grandes centros urbanos"

final do 2º período, uma iniciativa literária das Bibliotecas Escolares, com a participação da comunidade. O entusiasmo dos professores passa para os alunos e leva-os a participar nestas iniciativas.

E quanto aos projetos Erasmus+?

Os projetos ERASMUS + têm trazido dinâmicas diferentes à comunidade, já que nas mobilidades de professores e alunos aos outros países, ou quando nos visitam, há a hipótese de podermos mostrar o que se faz por cá e vermos que, comparativamente com as outras escolas na Europa, estamos a par com eles e mostramos sempre muito bons resultados. Em 2010 a então Escola Secundária de Penacova obteve um Prémio de Qualidade Europeia, tendo sido considerado o Projeto que desenvolvemos com uma escola alemã, situada a 30km de Berlim, foi um dos quatro melhores Projetos desse ano na Europa.

Tem havido uma aposta forte na natação. A que se deve esta opção?

Permita-me dizer que tem havido uma forte aposta em todas as áreas do desporto. A natação a nível dos alunos do 1º ciclo, tem tido todo o apoio do município, sem o qual esta faixa etária não teria nunca hipótese desta prática desportiva. Consideramos o desporto uma área

a nível do ensino profissional muito importante e que poderia ser uma mais valia na área do Turismo nesta região. Este ano a Anqep não autorizou a abertura desse curso no Agrupamento e é necessário que a autarquia se una a nós, como tem feito até aqui, para no próximo ano, aquando da aprovação da rede escolar, possamos fazer uma recuperação deste curso mostrando à CIM de Coimbra a importância da reabertura do curso de desporto, depois de tanto investimento nesta área.

Qual o objetivo do Ateliê de Artes?

O objetivo do Ateliê das Artes é o mesmo do dos outros Clubes e Projetos. Disponibilizar aos alunos atividades extra curriculares em várias áreas. Por outro lado nestes Clubes e Ateliês procura-se desenvolver a ligação dos alunos com a comunidade externa à escola sensibilizando-os para a arte, a solidariedade, a criatividade, a inovação e o espírito de iniciativa.

Como vê a criação da escola de Artes de Penacova?

Sempre dei o meu apoio, é sabido publicamente, à iniciativa, pois é uma mais-valia na diversificação da oferta formativa. Temos uma parceria estabelecida e aprovada pelo Ministério da Educação de modo a que

os alunos que começam no 5º ano possam frequentar o ensino articulado, substituindo a Educação Musical e a Educação Tecnológica na Escola Básica, pelas disciplinas da Escola de Artes de Penacova.

O Município é um parceiro ativo?

O Município é um parceiro ativo e principal, não só ao nível do pré escolar e do 1º ciclo, mas também mas em tantos outros projetos e parcerias de colaboração. Parece-me importantíssima esta ligação da autarquia à Escola e independentemente das opções político-partidárias de cada um, temos conseguido articular indo ao encontro uns dos outros nos objetivos para a educação e da escola.

Como tem sido a relação?

Tenho sido muito respeitada pelos vários vereadores que têm estado no pelouro da educação e agradeço-lhes ouvirem-me e trabalharem comigo de um modo tão empenhado e entusiasmante. É assim que vejo as várias estruturas a trabalharem. O Município tem tido várias estratégias aprovadas até pela oposição no sentido de conseguirem que mais jovens estudem no Agrupamento de Escolas de Penacova e permaneçam no Concelho. Têm estado unidos para não deixar fechar escolas... Outro ponto importante tem sido a articulação que temos feito aquando da proposta da rede escolar levada à DGESTE. Nesta proposta entra sempre a preocupação de não deixar fechar escolas do 1º ciclo ou Jardins de Infância, por terem um baixo número de alunos. Existem zonas de difícil acesso aos transportes públicos ou escolares e por isso tenho defendido que não se fechem escolas. O Município tem a decisão principal nesse assunto, mas até nisso temos estado em concordância.

Sente que há um apoio atencioso do município ao nível dos livros escolares, dos transportes e de outras áreas que carecem de uma relação ativa entre a escola e o município?

O apoio do município tem sido fantástico e sempre que temos propostas de melhoria, ouvem-nos e sentam-se connosco para trabalharmos em conjunto. No entanto temos que continuar e ir mais além. As dificuldades pela dispersão do território, agravadas pelo despovoamento, tem trazido uma concentração na escola sede, em Penacova. Mas não podemos esquecer que a aposta tem que ser na colocação como assunto prioritário, a minimização dessas dificuldades para que os nossos jovens não saiam do Concelho, muito novos, pois assim dificilmente, um dia mais tarde, regressam à terra que os viu nascer.



Reunião de trabalho com professoras

Município de Penacova combate "vespas invasoras"

Município de Penacova, no âmbito do protocolo estabelecido com a RefCast e, em linha com o determinado no Plano de Ação Nacional para controlo do inseto *Dryocosmus kuriphilus*, vulgarmente conhecido por vespa da galha do castanheiro, levou a efeito duas largadas (libertação) do inseto *Torymus* sinensis em castanheiros afetados por aquela vespa.

Com estas largadas pretende-se que os insetos parasitóides se vão alimentar das larvas da vespa que se encontram no interior da galha do castanheiro, levando à diminuição do alastramento da praga a outras árvores vizinhas.

As duas largadas realizadas no concelho, uma na freguesia de Penacova e outra na freguesia de Lorvão, foram definidas após um trabalho prévio de verificação e validação de locais que reuniram condições tecnicamente justificáveis para a prática da luta biológica.

A vespa do castanheiro (Dryocosmus kuriphilus) é uma praga que, desde 2014, tem atacado os castanheiros da região do Minho, Douro, Trás-os-Montes e da Madeira, destruindo os gomos da árvore originando ramos deformados, em forma de galhas, perdas de produção de castanha e declínio dos castanheiros. Em Penacova, a presença desta praga foi detetada na primavera de 2017.

Os trabalhos de identificação de novos focos de infestação são realizados pela Comissão Local de Acompanhamento, constituída pelo representante deste Município, por técnicos da DRAP Centro e por um representante da RefCast, de modo a definir os planos de largadas para os anos seguintes.

PENACOVA ASSUME COMPROMISSO SUSTENTÁVEL

Município de Penacova celebrou em 19 de abril, com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) um protocolo de colaboração que visa regular a prossecução dos objetivos do desenvolvimento sustentável, contribuindo para o cumprimento dos objetivos e compromissos relativos à conservação da natureza, requalificando as linhas de água dos concelhos mais afetados pelos incêndios em 2017, de modo a iniciar a preparação da Governo aprova novo Parque de 60 Milhões de Euros

Governo de Portugal, através do secretário de Estado da Energia, Jorge Seguro Sanches, autorizou no final de janeiro de 2018 a licença de produção do parque eólico de Penacova, promovido por uma empresa da EDP Renováveis. Penacova estará na linha da frente das energias limpas, afirmandose cada vez mais como concelho sustentável e atento à preservação ambiental e ao potencial da natureza.

Este projeto integrava a Fase B do concurso de atribuição de licenças eólicas realizado em 2008, fase ganha pelo consórcio Ventinveste, que integrava a Galp e a Martifer, e que entretanto vendeu parte dos projetos à EDP. O parque de Penacova estava desde então a aguardar licenciamento.

"Com uma potência instalada total de 49,27 MVA, o projeto situa-se no concelho de Penacova e representa um investimento potencial de cerca de 60 milhões de euros", informou em comuni-

cado a Secretaria de Estado da Energia.

Segundo a mesma fonte, o Governo já aprovou a emissão de licenças para quatro parques eólicos, com um total de 123 megawatts (MW), que haviam sido postos em concurso em 2008 e 2009. Todos a desenvolver pela EDP Renováveis. Além do de Penacova, foram aprovados dois projetos no concelho da Batalha e um em Tarouca. E os quatro beneficiarão de tarifas garantidas de venda de energia à rede, conforme previsto nos concursos lançados anteriormente.

"A validação destas licenças assentam no compromisso assumido pelo Governo de garantir a estabilidade contratual e regulatória no setor energético", sublinha a Secretaria de Estado da Energia. No domínio das renováveis, o atual Executivo também já aprovou a emissão de licenças de produção para 21 centrais fotovoltaicas, equivalentes a 756 MW de potência e um investimento estimado em 550 milhões de euros.

Dia Mundial da Água com visita à ETAR de São Paio do Mondego



om o objetivo de consciencializar a população em geral e a comunidade escolar em particular para a necessidade de preservação e poupança da água, o município de Penacova assinalou o Dia Mundial da Água, com a realização de uma visita por cerca de 30 alunos das turmas dos 3º e 4º anos da EB1 de Penacova à Estação de Tratamento de Águas Residuais de São Paio do Mondego.

A visita guiada pelo Chefe da Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos da Câmara Municipal de Penacova, José Figueiredo, permitiu que os alunos fossem sensibilizados para as várias formas de poluição das águas, bem como observassem e percebessem as várias fases do processo de tratamento das águas residuais, desde a sua entrada na ETAR, constituída por um sistema de tratamento preliminar (gradagem), seguida de uma fossa séptica e, por fim, um leito de macrófitas, plantas que realizam um tratamento biológico que permite reduzir significativamente a carga de poluição do efluente, que após o tratamento é devolvido à natureza.

Desta forma, os alunos e professores que acompanharam a visita puderam de uma forma mais próxima e, prática, tomar consciência do tratamento das águas residuais e celebrar de forma diferente e mais consciente o Dia Mundial da Água.

energias limpas, afirmando-se cada vez mais como concelho sustentável e atento à preservação ambiental e ao potencial da natureza.

Penacova

estará na linha

da frente das

campanha de prevenção e combate aos incêndios em 2018.

A sessão de assinatura deste protocolo, teve lugar no edificio da Administração da Região Hidrográfica do Centro, tendo o município de Penacova sido representado pelo Vice-Presidente da autarquia penacovense, João Azadinho, e a APA, pelo Vice-Presidente do Conselho Diretivo, António Ribeiro.

Nos termos do protocolo, cabe à APA "executar de modo adequado as suas responsabilidades, incluindo as obrigações de informação e de cooperação, bem como "assegurar o financiamento necessário à sua exe-

cução". Para isso, a APA suportará encargos até ao montante de 160 mil euros, sendo 40% do encargo global disponibilizado no prazo de 30 dias após a assinatura do protocolo e o remanescente em três tranches de 20% cada.

Por seu turno, as obrigações da Câmara Municipal de Penacova passam por afetar à execução do protocolo os meios humanos, materiais e informáticos que sejam necessários e adequados, lançar os procedimentos de contratação nos termos do Código da Contratação Pública tendo em vista a adjudicação das intervenções de regularização das linhas de águas, assegurar a fiscalização dos trabalhos das

empreitadas, analisar as propostas e adjudicar as obras, entre outros aspetos a ter em conta.

Este acordo com a APA é fruto de um protocolo de colaboração técnica e financeira entre esta entidade e o Fundo Ambiental, que prevê um apoio ao financiamento das intervenções urgentes e impreteríveis de regularização fluvial, até ao montante de 12 milhões de euros nos concelhos afetados pelos incêndios florestais.



Prevenção e Defesa da Floresta Contra Incêndios

GESTÃO DE COMBUSTÍVEL

om o objetivo de reduzir os fatores que favorecem ✓a ocorrência e propagação dos incêndios florestais e de promover uma eficiente gestão florestal na área geográfica do Concelho, a Câmara Municipal de Penacova tem, ao longo dos últimos meses, promovido um conjunto de ações de Prevenção e Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Humberto Oliveira, presidente da autarquia, salienta que, no âmbito das suas competências, "o Município não se poupará a esforços na campanha de prevenção contra os incêndios, tendo, nomeadamente, promovido em parceria com a GNR e as Juntas de Freguesia do Concelho sessões de esclarecimento aos munícipes, sendo que, atualmente, se encontra a decorrer a implementação da Rede Primária de Faixas de Gestão de Combustível, Alargamento e Beneficiação da Rede Viária Florestal, entre outras iniciativas".

Paralelamente, e apesar das más condições climatéricas ao longo dos primeiros meses do ano, os trabalhos de limpeza e gestão de combustível, continuam em diversas áreas do Concelho, com recurso a equipamentos da ADE- SA – Associação de Desenvolvimento Regional da Serra do Açor que, embora escassos, permitem que possamos proceder a ações de limpeza, como a que teve lugar na freguesia de Figueira de

O Presidente da Câmara Municipal de Penacova salienta ainda a importância de que, todas as entidades e, não apenas a autarquia, estejam atentas e contribuam para o esforço coletivo que é exi-



Município faz prevenção dos incêndios

Lorvão, em que uma mancha de terreno com eucaliptos, propriedade do município, localizado no centro de um aglomerado populacional, foi completamente limpa, destroçando e removendo todo o coberto (eucalipto) florestal da propriedade para que agora, o mesmo, possa ser rearborizado de forma organizada e com espécies que respeitem a biodiversidade e promovam o equilíbrio ambiental.

gido a todos sem exceção, a fim de que possamos prevenir tragédias como aquela que assolou o nosso Concelho no dia 15 de outubro de 2017. E, por esse motivo, realça o papel dos proprietários e agradece o esforço considerável que têm vindo a fazer na limpeza dos seus terrenos, em particular, naqueles que se encontram inseridos ou confinantes com aglomerados populacionais e vias de comunicação.

na prática, é que existem grandes extensões de mancha florestal, sem qualquer descontinuidade, o que eleva o risco de pequenos focos de incêndio poderem tornar-se catastróficos", refere Humberto Oliveira.

Em execução desde 2017, o projeto contempla duas áreas bastante distintas no que, nomeadamente, respeita aos complexos de combustíveis, a Mata da Atalhada - onde foram efetuados, até ao momento, cerca de 30 ha de Rede Primária com recurso à técnica de fogo controlado - e o Perímetro Florestal da Serra do Bussaco, onde se encontra presentemente a ser implementada a Rede Primária, pelo que as intervenções já realizadas e a realizar se encontram adaptadas às diferentes realidades respeitando, na sua implementação, o consignado no Manual de Regras Técnicas para o Planeamento da Rede Primária de Faixas de Gestão de Combustível do ICNF.

Com a implementação das Faixas de Rede Primária, obra que decorre no âmbito da "Instalação da Rede de Defesa da Floresta contra Incêndios no concelho de Penacova - Rede Primária de Faixas de Gestão de Combustível. Alargamento e Beneficiação da Rede Viária Florestal", o investimento global contratualizado é de 152.234,69€.

Humberto Oliveira,

esclarece que os

tenham dúvidas

relativamente às

Municipal de

ações a desenvolver

no âmbito do Plano

Defesa da Floresta

Contra Incêndios

Faixas de Gestão

de Combustível,

podem contatar

os técnicos da

autarquia que

nos armazéns

municipais da

Gabinete Técnico

Espinheira, todas

as terças-feiras.

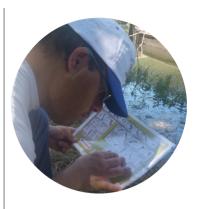
Florestal, localizado

integram o

ou da Limpeza das

proprietários que

O Município tem como objetivo primordial, salienta Humberto Oliveira. "isolar os potenciais focos de ignição, diminuir a superfície percorrida por grandes incêndios, facilitar uma intervenção direta de combate ao fogo que reduza os efeitos da sua passagem, protegendo vias de comunicação, infraestruturas e equipamentos sociais, zonas edificadas e povoamentos florestais de valor especial, e sobretudo, diminuindo, desta forma, os riscos para as populações e, nomeadamente para os combatentes".



Projeto Rios une pessoas e rios em Penacova

To âmbito do Projeto Rios, iniciativa que visa a participação social na conservação dos espaços fluviais, procurando acompanhar os objetivos apresentados na Década da Educação das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável e contribuir para a implementação da Carta da Terra e da Diretiva Quadro da Água, o município de Penacova acolheu um grupo de utentes da APPACDM - Núcleo de Figueira de Lorvão que, acompanhados por Isabel Fael, Diretora desta instituição, e por docentes da mesma, aderiram a esta iniciativa, tendo adotado 500 metros de rio, localizados entre a Livraria do Mondego e a Pista de Pesca de Penacova.

Os "Ruivaquinhos", participaram ativamente na sua primeira saída de campo no âmbito desta ação que tem como objetivo estudar um troço de rio ao nível da qualidade da água, paisagem, ecossistema florístico e faunístico, promovendo o interesse dos participantes pelas questões ambientais e, alertando para a necessidade de proteção das zonas ribeirinhas

O Município de Penacova já havia participado, nos dias 9 de março e 7 de abril, no curso de monitores do Projeto Rios, em Aveiro. Este projeto de educação ambiental, promovido pelas Águas do Centro Litoral (AdCL) e pela Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA), tem como objetivo intensificar a participação social entre a autarquia, IPSS'S, escolas e outras entidades, na "adoção" e monitorização de um troço de 500 metros de rio ou ribeira do Concelho, de modo a sensibilizar a sociedade para os problemas dos ecossistemas ribeirinhos e a consequente necessidade de conservação e valorização. A metodologia utilizada passa pela recolha e registo de informações e dados geográficos, físico-químicos, biológicos, históricos e etnográficos, bem como desenvolvimento de acões de melhoria (limpeza, plantações...) que contribuam para a qualidade do espaço fluvial.

Participam atualmente no "Projeto Rios" 113 municípios, 454 grupos inscritos, 457 monitores e 227 km de troços de água já adotadas num total de 50 mil pessoas em ações de monitorização, preservação, divulgação e melhoria dos rios e ribeiras de Norte a Sul do País.

Município de Penacova

implementa rede primária de faixas de gestão de combustível

om o objetivo de promover uma eficiente gestão florestal na área geográfica do concelho de Penacova, o Município em parceria com a CIM - Região de Coimbra e o ICNF -Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, submeteu, no âmbito da Portaria n.º 57-B/2015 de 27 de fevereiro, a candidatura "Adaptação às alterações climáticas e prevenção e gestão de riscos", cujo objetivo principal é a implementação da Rede Primária de Faixas de Gestão de Combustível, Alargamento e Beneficiação da Rede Viária Florestal, definidas no Plano Distrital de Defesa da Floresta Contra Incêndios do Distrito de Coimbra e no Plano Municipal de Defesa da Floresta

Humberto Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Penacova, salienta a importância da implementação desta Rede, tendo em conta o aumento das áreas ardidas e os prejuízos que daí advém facto que tem alertado sobremaneira tanto as populações, como as entidades públicas, nomeadamente as autarquias e, simultaneamente, provocado um acréscimo de conhecimento sobre as causas e comportamento do fogo, bem como os meios de luta mais eficazes.

"A floresta no concelho de Penacova, tem um grande valor económico, social e ambiental, é um património de extrema valia, mas o que verificamos,



ESTAÇÃO.

Rota do Alva

ALUNOS DO
AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DE PENACOVA
REFLORESTAM
PERCURSO
PEDESTRE



se encontra a desenvolver de prevenção e defesa da floresta contra incêndios, o Município de Penacova promoveu, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Penacova e a GALP, uma ação de reflorestação num troço do percurso pedestre – Rota do Alva, localizado entre a Praia Fluvial do Vimieiro e a Lapa.

Nesta ação de sensibilização e formação, os alunos que integram o Projeto PROSEPE (Clube da Floresta), puderam realizar uma pequena caminhada pelo trilho ardido, tendo plantado mais de uma centena de medronheiros, oferecidos pela GALP, na margem direita do rio Alva.

A escolha incidiu sobre o medronheiro, visto ser uma espécie autóctone, muito característica desta zona do concelho de Penacova, com um crescimento relativamente rápido e uma forte resiliência ao fogo.

O município pretende, com a dinamização desta tipologia de atividades, manter a sua estratégia de sensibilização da comunidade escolar para a educação ambiental, reforçando a importância da preservação da Natureza, património que, no concelho de Penacova, é extremamente valioso e, igualmente restabelecer a vegetação deste percurso pedonal, que foi severamente afetado pelo incêndio do ano passado.

Serra da Atalhada

ESCOLA QUINTA DO MARQUÊS PLANTA ÁRVORES

o âmbito das Comemorações do Dia Mundial da Floresta e da Água, foi levada a cabo uma Ação Solidária de Reflorestação na Serra da Atalhada.

O executivo camarário de Penacova, representado pela Vereadora da Educação, Sandra Ralha, pelo Vereador da Juventude, Ricardo Simões, e ainda pelo Chefe de Gabinete, Vasco Morais, recebeu no edificio dos Paços do Concelho alunos e professores da Escola Secundária Quinta do Marquês, de Oeiras, que quiseram associar-se ao Município de Penacova numa ação solidária e, em resultado do incêndio que deflagrou neste Concelho no dia 15 de outubro do ano passado.

Coordenada pelo Gabinete Técnico Florestal da autarquia penacovense, esta ação de Reflorestação da Serra da Atalhada permitiu que os alunos participantes "metessem mãos à obra" e passassem um dia diferente do seu normal. Admirados pela beleza e tranquilidade da paisagem, depressa as suas expressões mudaram à medida que se avançou no território do Concelho para a zona da área ardida.

Paralelamente à atividade de reflorestação, demonstrando grande apetência para a solidariedade, os alunos da Escola Quinta do Marquês, do concelho de Oeiras, organizaram uma campanha de recolha de árvores e donativos, tendo sido entregue à Câmara Municipal de Penacova, para além de várias árvores, a quantia de €400,00 destinados expressamente à compra de árvores de fruto, que serão distribuídas pela população afetada pela catástrofe de outubro.





GALA: PENACOVA RECONHECE O MÉRITO NO DESPORTO



João Azadinho, Pedro Coimbra, Humberto Oliveira, Sandra Ralha e Ricardo Simões

Realizou-se em 17 de março a 8ª edição da Gala de Desporto de Penacova. Este evento contou com a apresentação dos conhecidos jornalistas penacovenses Margarida Alvarinhas e Tiago Almeida. Os momentos de animação foram proporcionados pelas diversas classes de Música, canto e dança da Escola de Artes de Penacova, naquela que foi uma homenagem a todos aqueles premiados e não pre-

miados que engrandecem e se dedicam de corpo e alma ao desporto do concelho de Penacova.

As distinções atribuídas visam premiar e incentivar clubes, atletas, dirigentes e famílias para a prática do desporto e da vida saudável, posicionando o Concelho de Penacova como um território que fomenta continuamente a qualidade de vida e o bem-estar.



Prémio Veteranos Masculinos Manuel Maroco (Clube de Pesca de Penacova)



Prémio Atleta de Formação Feminino Joana Rodrigues (C. D. de Penacova)



Prémio Atleta de Formação Masculino João Seco (Clube de Karaté de Penacova)



Prémio Atleta Feminina do AnoMaria Duarte (Clube de Karaté de Coimbra)



Prémio Atleta Masculino do Ano Manuel Pedroso (C. D. C. de Penacova)



Prémio Atleta Revelação Feminino Ema Pinéu (Clube de Karaté de Coimbra)



Prémio Atleta Revelação Masculino Rafael Campos (Natação Prémio Casa do Poyo de São Pedro de Alva)



Prémio Carreira Carlos Marques



Prémio Compromisso com o Desporto Sérgio Escada (Korpo Activo BTT UD Lorvanense)



Prémio de Mérito Rui Coimbra



Prémio Dedicação Inês Oliveira (Futebol Clube Paradela)



Prémio EntidadeJudo Clube do Mondego



Prémio Equipa do Ano CAD UPC Chelo (Seniores Feminino)



Prémio Especial do Júri União Futebol Clube (Juniores)



Prémio Município de Penacova GSSDCR Miro



Prémio Promoção Desportiva União Popular da Rebordosa (Seccão de Bilhar)



Prémio Treinador de Formação Diogo Pinto (União Futebol Clube)



Prémio Treinador do Ano Nuno Rebelo (CAD UPC Chelo)



Prémio Veteranos Femininos Zenaide Alves

Rota da Lampreia

Centenas em Penacova na Maratona BTT



umberto Oliveira, presidente do Município de Penacova, congratulou os cerca de 500 participantes na Maratona BTT – Rota da Lampreia, iniciativa organizada pelo Município a que preside e que comprova, mais uma vez, o enorme sucesso que o nosso território tem entre os amantes da modalidade.

A edição deste ano da Maratona BTT Rota da Lampreia contou, pelo segundo ano consecutivo, para a pontuação da Taça Regional do Centro, e pela primeira vez para a Taça Nacional de XCM. Num dia que ficou marcado pela muita lama, que o traçado vinha acumulando, os betetistas não defraudaram as expetativas e compareceram em massa para esta dura prova.

"É deveras gratificante observar esta moldura humana num domingo de manhã, e ver toda a envolvência que esta modalidade traz para o nosso território, tornando-se claro o seu enorme crescimento neste território. É

mais uma de entre tantas formas de mostrar o nosso Concelho e comprovar os belíssimos e singulares percursos. Tudo isto vai de encontro ao desenvolvimento de uma política de preservação e aposta na natureza e numa utilização sustentável dos recursos naturais em benefício quer da economia, quer das pessoas que dela usufruem", salientou o edil penacovense.

A prova, cuja organização foi da Câmara Municipal de Penacova, contou com diversos apoios, destacando-se a Água das Caldas de Penacova, os Bombeiros Voluntários de Penacova, a Guarda Nacional Republicana de Penacova, as Juntas de Freguesias de Carvalho, Figueira de Lorvão, Lorvão e Penacova, a Filarmónica Boa Vontade Lorvanense, a União Recreativa Carvoeirense. o CNE – Agrupamento de 1079 Penacova, a Federação Portuguesa de Ciclismo, da Associação de Ciclismo da Beira Litoral, do Penacova Actual e dos "Corvos Bike Team". Com todas estas sinergias, o bom funcionamento da

prova estava assegurado. A partida da edição de 2018 da Maratona BTT – Rota da Lampreia teve lugar no Parque Verde de Penacova "António Marques". Pouco passava das 09H30 quando os betetistas se fizeram à estrada para percorrer os 40km ou 70km de prova, consoante a distância em que estavam inscritos, meia-maratona e maratona, respetivamente.

Na classificação geral da meia maratona, Tiago Santos (Vilanovense / Duorep / Júlio Simões), foi o primeiro a cortar a meta com o tempo de 01h50m33s, relegando para o segundo e terceiro lugares, António Cunha (Korpo Activo BTT / U.D. Lorvanense) e Hugo Almeida (Pabol/Peixovar), respetivamente. Na geral da maratona, distância de 70km, o lugar mais alto do pódio teve uma particularidade curiosa, Bruno Anselmo (Saertex Portugal 1 Edaetech) e Luís Cunha (Vasconha BTT Vouzela), cortaram a linha de meta ex-aequo, com o tempo de 03h28m02s, relegando para a terceira posição Bruno Sancho (Korpo Activo BTT / U.D. Lorvanense).

O Futebol na Sociedade esteve em debate por Penacova

Município de Penacova, no âmbito das Comemorações do Centenário da Pérgola Raúl Lino, e aproveitando a realização do Mundial de Futebol, realizou no dia 25 de junho uma palestra que teve como tema central o "Papel do Futebol na Sociedade".

Os convidados foram, José Viterbo, ilustre treinador conimbricense, com passagens pela

Associação Académica de Coimbra - OAF e recentemente União da Madeira, e o jogador de futebol, Zé Castro, internacional português com passagens pelo Atlético de Madrid, Deportivo, Académica entre outros, que responderam às mais variadas questões colocadas pela plateia composta maioritariamente por pessoas ligadas à atividade desportiva, nomeadamente ao futebol de formação.



Ricardo Simões.

Ricardo Simões, vereador do Desporto da autarquia penacovense, garantiu que "o bom desenrolar da prova, se deve e muito, ao empenho de todas as entidades envolvidas", destacando ainda o *feedback* positivo dado pelos participantes. Para concluir, afiançou que "Penacova continuará a ser palco de eventos desportivos de natureza, visto ser um território que reúne um vasto conjunto de apetências, que os participantes apreciam".



PENACOVA AVANÇA COM ISENÇÃO DE IMI DURANTE TRÊS ANOS A CASAS ARDIDAS



m Penacova a isenção do IMI para as casas ardidas vai mesmo avançar. A medida havia sido proposta pelo Presidente da Assembleia Municipal, Pedro Coimbra, com o apoio da bancada socialista, e seguiu a tramitação legal, tendo sido estudada, elaborada e aprovada pelo Executivo liderado por Humberto Oliveira e seguido para a Assembleia Municipal, a quem coube votar favoravelmente, no dia 25 de abril, a isenção do imposto.

Assim, a partir de 2018, e durante três anos, os edifícios total ou parcialmente danificados pelos incêndios ocorridos no concelho de Penacova durante o dia 15 de outubro, sejam referentes a primeira ou a segunda habitação, ficarão isentos de IMI. O Município elaborou uma lista com os imóveis abrangidos a fornecer às Finanças, a fim de operacionalizar já para este ano a dispensa de pagamento.

Em Penacova, os incêndios que deflagraram em outubro de 2017 atingiram de forma dramática as Uniões das Freguesias de Friúmes e Paradela, Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego, bem como São Pedro de Alva e São Paio do Mondego. Os danos afetaram património público e privado, tendo sido decretado pelo Governo o estado de calamidade pública.

De acordo com Pedro Coimbra, Presidente da Assembleia Municipal de Penacova, "esta é uma medida justa que, adicionada a outras que têm sido operacionalizadas, visa contribuir para uma minoria do impacto negativo trazido pelos devastadores incêndios que estão ainda muito presentes na nossa memória". O também deputado remata que "juntos, todos nós, penacovenses, não nos resignaremos e daremos a volta por cima".

Penacova recebeu 5ª Edição do Concurso Municipal de Ideias de Negócio

om o intuito de sensibilizar e motivar os jovens para as práticas empreendedoras, o programa "Empreendedorismo nas Escolas da Região de Coimbra", promovido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC), subiu ao Auditório da Biblioteca Municipal de Penacova, no início de março, para ouvir as ideias de negócio dos jovens do Concelho.

O programa, que visa promover o trabalho em equipa e o espírito de iniciativa e dinamismo nos diversos concelhos envolvidos, enquadra-se no projeto "Promoção do Espírito Empresarial da Região de Coimbra", sendo cofinanciado pelo Programa Operacional Regional Centro 2020 e pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Foram oito os grupos que apresentaram as suas ideias de negócio ao júri penacovense, composto pela Vereadora da Educação da Câmara Municipal de Penacova, Sandra Ralha, e pelos Empreendedores Locais,

Marília Costa e Pedro Santos.

Sandra Ralha salientou que o executivo camarário estará sempre disponível para apoiar a criação de novos projetos e ideias inovadoras que possam trazer riqueza ao território ou serem uma mais-valia para a região. Não deixando ainda de evidenciar a importância que estes alunos, possíveis futuros empreendedores, têm para a vitalidade do concelho, devendo ser parte ativa na ambição estratégica de "fixar mais gente jovem e empreendedora no nosso território".

"Mantas Solidárias" pelo 2º ciclo, "FGFA" pelo 3º ciclo e "Fluviário_ Mondego" pelo ensino secundário, foram os projetos selecionados para representar o município na final intermunicipal. De salientar ainda que todos os participantes ganharam um "mimo" da Câmara Municipal pela sua vontade e empenho neste tipo de atividades, recebendo um *voucher* para entrada gratuita nas Piscinas Municipais de Penacova e no Ginásio Cardio-Fitness, com validade de um ano.

Expo Empresas

Agrupamento de Escolas de Penacova



Agrupamento de Escolas de Penacova marcou presença na Expo Empresas, no dia 26 de maio. Nesta iniciativa, que teve lugar em Condeixa-a--Nova, no âmbito da 5ª edição do Projeto Intermunicipal Empreendedorismo nas Escolas, o 2º ciclo do Agrupamento de Escolas de Penacova esteve representado pelo Clube de Artes/Tecelagem, com o Projeto Mantas Solidárias, orientado pelas Professoras Isilda Maria Silva e Maria Beatriz Amaral. Já o 3º ciclo do mesmo Agrupamento esteve representado pelo 8°C, com o Projeto FGFA - FunGamesforAgeing, orientado pela Professora Lina Maria da Silva Ferreira. De acordo com Sandra Ralha, vereadora da Educação do Município de Penacova, "a participação dos alunos foi exemplar e revelou espírito de iniciativa, cooperação e criatividade". Todas as aprendizagens realizadas no âmbito deste Programa, de acordo com a metodologia centrada no aluno, são o que mais importante e significativo podemos considerar para estes alunos. Juntamente com Sandra Ralha esteve igualmente presente a Diretora do Agrupamento de Escolas de Penacova, Ana Clara Almeida.

O ambiente que se viveu neste evento foi de competição e de motivação para as práticas empreendedoras, culminando na final intermunicipal do Concurso Ideias de Negócio.

Programa REPOR

Recuperação de empresas afetadas pelos incêndios

Câmara Municipal de Penacova, através do seu Gabinete de Desenvolvimento Económico e Social (GDES) reuniu 22 das 33 empresas do Concelho afetadas pelo incêndio de 15 de outubro de 2017, que causou nesta área prejuízos, segundo avaliação da Câmara Municipal de Penacova, no montante de cerca de quatro milhões de euros, afetando diretamente cerca de 306 postos de trabalho.

O Gabinete de Desenvolvimento Económico e Social do Município encontra-se a desenvolver, nas palavras de Humberto Oliveira, presidente da autarquia, "um trabalho notável no acompanhamento às empresas afetadas, tendo realizado 33 relatórios individuais e mais de 55 visitas presenciais que permitiram uma maior proximidade entre os serviços do município e os empresários afetados, apoiando-os quer no restabelecimento da sua atividade, quer no esclarecimento dos diversos apoios estatais a que podiam recorrer, destacando-se a realização de uma Sessão de Esclarecimento sobre o Progra-



Evento teve lugar no Hotel Rural Quinta da Conchada

ma REPOR, Sistema de Apoio à Reposição da Competitividade e Capacidades Produtivas, a que 22 das 33 empresas afetadas poderão recorrer."

Ainda que as candidaturas decorram até 1 de outubro de 2018, o GDES, tem colaborado ativamente com as empresas afetadas, na elaboração das mesmas, sendo que das 22 empresas elegíveis, no âmbito do Programa REPOR, foram já submetidas 15 candidaturas, encontrando-se já aprovadas oito, com um investimento elegível de € 1.132.881,46, cofinanciado no valor de € 958.175,95.

De salientar que, esta medida, apoia empresas cujos ativos foram danificados, total ou parcialmente, pelos incêndios de 15 de outubro, de modo a repor a sua capacidade produtiva.

"E é com este objetivo, o da recuperação dos ativos empresariais afetados que continuamos a trabalhar, para que as empresas possam ir mais além e encontrem a possibilidade de melhorar os seus serviços, as condições de trabalho que proporcionam e a sua competitividade", afirmou-Humberto Oliveira.

O edil prosseguiu dizendo que "no Hotel Rural Quinta da Conchada, unidade de alojamento também severamente afetada pelos incêndios, podemos constatar que é possível reerguermo-nos e, apesar de podermos até dizer que, sem estas medidas de incentivo, seria mais difícil, o que é facto é que esta Câmara Municipal e o concelho de Penacova dispõem de uma equipa multidisciplinar que permite, com o sucesso que é visível a todos, que estejamos aqui reunidos, a fazer um balanço positivo, a esclarecer dúvidas, com a não apenas importante ajuda da CCDRC, aqui representada por Conceição Carvalho e, de algum modo, a homenagear todos quantos não se deixaram derrotar, não desistiram e procuraram ajuda e soluções junto do GDES e da própria CCDRC".

Suporte Básico de Vida

Serviço Municipal de Proteção Civil forma agentes e colaboradores

uma iniciativa conjunta entre o Serviço Municipal de Proteção Civil de Penacova e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penacova, teve lugar no Quartel desta Associação uma ação de formação em "Suporte Básico de Vida", dirigida aos agentes de proteção civil do Concelho, colaboradores da Câmara Municipal e Presidentes de Juntas de Freguesia do Concelho.

A ação teve como objetivo dotar estes mesmos agentes de competências que lhes permitam identificar os procedimentos técnicos a adotar em caso de paragem respiratória e a prestar socorro em situações de paragem

cardiorrespiratória. Os conhecimentos adquiridos passam também pela abordagem às vítimas em segurança, por reconhecer a pessoa inconsciente em paragem cardiorrespiratória e aferir quando pedir ajuda, executar a abordagem básica da via aérea, massagem cardíaca e a posição lateral de segurança, atuando em conformidade.

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Penacova desenvolve ações de prevenção no âmbito da manutenção dos caminhos florestais, limpeza e manutenção de pontos de água, disponibiliza equipamentos de apoio à ação dos Bombeiros, equipamento de maquinaria pesada com recurso

à ADESA. Com a participação nesta ação pretende que os seus agentes se encontrem preparados para apoiar os Bombeiros nas ações de socorro determinantes à segurança das populações.

Como referiu Humberto Oliveira, após a distribuição do equipamento identificativo aos presentes nesta ação, "a interação entre todos os agentes de proteção

civil do concelho de Penacova é de extrema importância, para que todos estejamos em perfeita sintonia e para que, de uma forma mais eficaz, possamos prestar auxílio às populações em situação de emergência".

Deixando uma palavra de agradecimento aos Bombeiros Voluntários de Penacova, pela sua disponibilidade em acolher e formar em diversos campos os colaboradores da Câmara Municipal, Humberto Oliveira, não deixou de recordar "a forma empenhada e profissional como se dedicam às populações do Concelho", salientando a sua esperança para que, neste Verão que se aproxima, "possamos ter alguma paz, sem os sobressaltos que o fatídico dia 15 de outubro de 2017 nos continua a trazer à memória".



Dia Mundial da Dança

Auditório do Centro Cultural recebeu, à semelhança dos anos anteriores, mais uma Comemoração do Dia Mundial da Dança, atividade organizada no âmbito do Plano de Ação da Rede Social de Penacova para 2018, com o apoio da Câmara Municipal de Penacova, Juntas/Uniões de Freguesia e IPSS's locais.

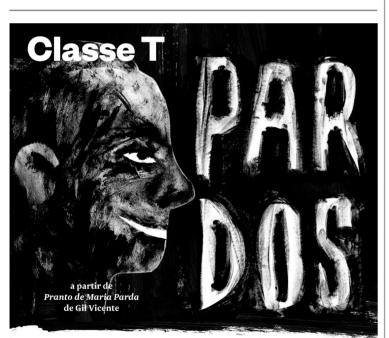
Este evento, dirigido à população sénior do Concelho, teve como objetivo, através da dança, forte estímulo físico e emocional na vida do ser humano, promover a integração, criar novos laços e ajudar a gerar um novo ciclo de independência na vida atual dos seniores.

Cerca de uma centena de seniores do concelho Penacova puderam assim assistir a uma demonstração de dança pela Universidade Aposénior da Associação Apojovi (Coimbra) e participar num workshop de dança promovido pela mesma entidade. Os momentos de confraternização entre pares culminaram com um lanche oferecido pelo Município a cargo do Piscinas Restaurante Bar.

Presente no evento, a Vereadora da Ação Social e Educação, San-

dra Ralha, agradeceu a presença de todos os participantes no mesmo, congratulando, em particular, o trabalho desenvolvido pelas IPSS's do Concelho e, nomeadamente, daquelas que se fizeram representar no evento (Santa Casa da Misericórdia de Penacova, Grupo de Solidariedade Social, Desportivo, Cultural e Recreativo de Miro, Centro Social e Paroquial de Lorvão e Fundação Mário da Cunha Brito), bem como todas as entidades organizadoras, reforçando a importância das atividades desenvolvidas em prole da população sénior, da partilha de competências, da sua integração na sociedade e sobretudo no trabalho desenvolvido para o seu bem estar psicológico e emocional.

Uma palavra especial, foi dirigida aos elementos da Universidade Aposénior, que se deslocaram a Penacova, para agradecer a forma, como mostraram e provaram, a todos os presentes, que envelhecer não é sinónimo de parar de dançar.



Classe T subiu ao palco

"Pardos", pela Classe T, subiu ao palco, no dia 03 de março, pelas 21H30, no Auditório Centro Cultural de Penacova, numa parceria entre a Escola de Artes de Penacova e O Teatrão/Classe T.

Do encontro de alunos adultos das Classes de Teatro do Teatrão surgiu a Classe T. Depois de três anos de formação, apresentaram em 2015 um espetáculo com os resultados da incursão pelo universo do dramaturgo espanhol Sanchis Sinisterra. E, em 2017, voltaram ao palco conduzidos por Gil Vicente e o seu "Pranto de Maria Parda".

Nesta obra encontraram espelhos sobre si próprios e sobre a atualidade em que vivem. Parda, a velha beberrona que procura desesperadamente aquilo que lhe falta (o vinho) conduz a Classe pelas ruelas da velha Lisboa e, da ressaca deste passeio, apresentam-se em cena, sob a direção de Sílvio Carvalho, quatro "Pardos" (Miguel Fonseca, Rita Melo, Sílvio Carvalho e Susana Agostinho), dependentes e sem tempo definido, que esgravatam o lixo e, numa pontada de lucidez, riem e preparam o seu próprio funeral. E se alguma coisa faltar, que não seja vinho!



Mosteiro de Lorvão é membro de "La Route des Abbayes Cisterciennes"

Mosteiro de Lorvão na Rota das Abadias Cistercienses

Presidente da Câmara Municipal de Penacova, Humberto Oliveira e a representante da Carta Europeia de Sítios e Abadias Cistercienses, Irene Bien, descerraram no dia 01 de junho, à entrada do Mosteiro de Lorvão, uma placa que identifica este Monumento Nacional como membro de "La Route des Abbayes Cisterciennes".

O Mosteiro, que viu ser proposta a sua entrada para membro daquela Associação, em 2017, pela Diretora do Mosteiro de Alcobaça, Ana Pagará, passa assim a estar oficialmente identificado como associado da mesma. Graças a esta iniciativa, o Mosteiro de Lorvão, acolheu já, no passado dia 25 de maio, um grupo de visitantes franceses e depois, um grupo belga, que assistiu à cerimónia presidida por Humberto Oliveira e pelo Vereador da Cultura do município de Penacova, João Azadinho, que referiram a importância do Mosteiro de Lorvão integrar igualmente a Carta

Europeia das Abadias e Sítios Cistercienses, contribuindo para a promoção, preservação e valorização da herança cisterciense na Europa.

Nesta Rota, que atualmente reúne mais de duas centenas de abadias e mosteiros distribuídos por onze países europeus, João Azadinho, salienta a importância histórica do Mosteiro de Lorvão, o primeiro mosteiro cisterciense feminino em Portugal.

IN MODA'18: Mostra novas coleções do comércio local

público voltou a responder positivamente a um dos grandes eventos do calendário cultural do município de Penacova.

Entre cerca de 200 jovens do Concelho que desfilaram pela passerele e mostraram as novas coleções do comércio local, o "Penacova In Moda'18" ficou ainda mais brilhante pela presença dos modelos, Raquel Sampaio e Ricardo Oliveira, figuras bem conhecidas do panorama nacional.

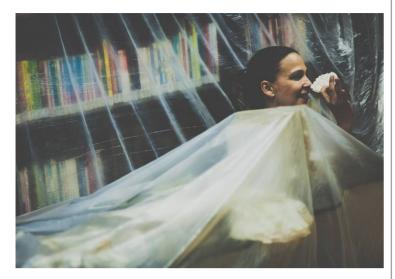
"De ano para ano, existe a tentativa de tentar inovar em algum aspeto, bem como valorizar o evento com modelos conhecidos do panorama nacional, que com os nossos jovens e não jovens locais, fazem uma equipa perfeita", esclarece João Azadinho, Vice-Presidente da Câmara de Penacova.

Um dos principais objetivos do desfile promovido pela autarquia é, sem dúvida, a promoção do comércio local que, edição após edição demonstra a sua fidelidade ao evento. É este o maior enfoque da iniciativa, dar a maior visibilidade possível a todas as lojas ou espaços envolvidos, sejam elas lojas de pronto-a-vestir, cabeleireiros, esteticistas, floristas, costureiros, ourivesarias, sapatarias, entre outros.

A festa, porém, não terminou com o desfile, tendo a animação ficado a cargo de DJ Nuka, um bem conhecido penacovense, já habitué neste tipo de eventos.



"VAMOS COMPRAR UM POETA"



Rede de Bibliotecas de Penacova presenteou os alunos do 9.º ano, do Agrupamento de Escolas de Penacova, com o espetáculo "Vamos comprar um poeta", de Adriana Campos. Este espetáculo assume o mesmo nome do livro do premiado autor Afonso Cruz e desafia a Região Centro a ceder as suas bibliotecas e a transformá-las num espaço inusitado de representação, apresentando ao público juvenil a

experiência exótica da menina que decidiu adquirir um poeta.

É um espetáculo apoiado no âmbito do concurso de Apoio à Circulação de Espetáculos 2017 da Fundação GDA e conta com a parceria da APCC e de várias estruturas distrito de Coimbra. A este projeto estão associados o Agrupamento de Escolas de Penacova, a Câmara Municipal de Penacova e a Rede de Bibliotecas de Penacova, desde a sua candidatura.

Penacova mostra Brinquedos Populares



ma exposição sobre brinquedos populares esteve patente na Biblioteca Municipal de Penacova, no final do mês de janeiro, tendo os interessados podido usufruir de oficinas de brinquedos populares. Esta iniciativa insere-se no âmbito do Ano Europeu do Património Cultural.

Entre os mais proeminentes visitantes da exposição estiveram as crianças das escolas do Agrupamento de Escolas de Penacova, que participaram também em oficinas de elabo-

ração de brinquedos populares, nomeadamente bolas de meia, gaita de pau de loureiro e cadeira de giesta. Foi grande o entusiasmo que mostraram ao experimentar andar em cima das "andas", ou sentadas num 'carro de madeira", ou numa "mota" serem puxadas por um colega. Em suma, brinquedos que nos levam a remetem para outrora e onde está bem patente a memória coletiva popular. Estas oficinas contam com a colaboração do Instituto de Apoio à Criança, de Coimbra.

Carnaval

Cor e alegria nos festejos





o dia em que várias instituições e estabelecimentos de ensino celebraram o Carnaval, as ruas do centro da vila de Penacova encheram-se de cor, serpentinas, papelinhos, muita alegria e diversão.

Dos mais novos aos mais crescidos, todos em enorme folia desfilaram pelas ruas principais da sede do Concelho. O desfile, animado pelo Grupo Musical Flora do Mondego, contou com a tradicional presença dos alunos e professores da EB1 e do Jardim de Infância de Penacova, bem como com diversas valências de IPSS's do concelho nomeadamente creche, ATL e lar/centro de dia.

O cortejo carnavalesco que foi acompanhado pela vereadora Sandra Ralha, trouxe até ao centro da vila de Penacova crianças e seniores das mais diversas localidades do Concelho que num ambiente de folia, conviveram e partilharam a tradição carnavalesca

Exposição



o âmbito do ano europeu do património cultural esteve patente na Biblioteca Municipal de Penacova uma exposição intitulada "Carnaval em Penacova". Aqui foi possível ver os mascarados, o funil para colocar pulhas, apupos ou passaiolas, os cacoilos e as telhas para as cacadas ou caqueiradas e os cheirotes; o nabo para os badalos e o boi de palha, touro ou boi toirão. Vários homens disfarçavam--se de boi corpulento, através de uma armação em madeira, tapada com colchas vermelhas ou serapilheira e palha e andavam pelas ruas a assustar as pessoas.

Segundo contam as pessoas idosas, a execução era tão bem feita que até aos mais crescidos assustava e ainda agora se lembram do medo suscitado na altura.

Também não faltou o enterro do entrudo. Foi recriado o momento em que havia um boneco de palha, vestido com roupa velha, que era transportado pelas ruas e as pessoas se iam juntando, fazendo um cortejo. O "Entrudo" era depois queimado ou deitado ao rio, enquanto que as pessoas que o acompanhavam gritavam e "choravam", simbolizando o enterro da época de alegria como é a época carnavalesca.

Fez-se também menção ao "assurriar", um uso que ainda se mantêm no concelho de Penacova e tem as suas reminiscências no povo celta, em que estes pretendiam "engrandecer" o cavalo, objeto do seu culto. Melhor se compreenderá esta justificação, já que "assurriar" consiste num grito que se assemelha ao relinchar do cavalo.

Foi possível nesta exposição consultar notícias do carnaval em Penacova, na imprensa local, nomeadamente: Jornal de Penacova, Notícias de Penacova e Nova Esperança.

Pérgola Raul Lino recebeu os mais pequenos no Dia Mundial da Criança



Pérgola Raúl Lino, que este ano celebra o seu centésimo aniversário, foi o palco escolhido pelo Município de Penacova para comemorar o Dia Mundial da Criança.

Numa iniciativa que reuniu cerca de 700 crianças que frequentam os estabelecimentos de educação pré-escolar e 1º ciclo no concelho de Penacova, bem como muitas outras crianças que aderiram ao evento, não faltaram os jogos tradicionais, insufláveis e muita animação musical ao som do DJ NUKA.

Presentes no evento, Humberto Oliveira, Presidente da Câmara Municipal e Sandra Ralha, Vereadora da Educação, elogiaram o esforço de todos os colaboradores do Município que tornaram possível a realização deste evento e salientaram em uníssono, a importância do mesmo, já que, apesar de parecer um cliché "podermos proporcionar às crianças do nosso Concelho, sem distinção, um dia diferente, um dia só delas, em que podem divertir-se em pleno e sem preocupações.

É motivo de satisfação pessoal quer como pessoas, quer como pais, que também somos, quer igualmente como autarcas e, fazê-lo num espaço centenário, como este, bem no centro da Vila de Penacova, só nos pode encher de orgulho."

EDP RENOVÁVEIS PREMEIA MELHORES ALUNOS DE PENACOVA

Cerimónia decorreu em 26 de março, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Penacova, nove alunos do concelho de Penacova receberam as bolsas de estudo "Green Education", atribuídas pela EDP Renováveis.

Presidida por Humberto Oliveira, presidente da Câmara Municipal de Penacova, a cerimónia contou com a presença de Sandra Ralha, Vereadora com o Pelouro da Educação e do Eng.º António Lobo Gonçalves, administrador da EDP Renováveis, em representação do Programa Green Education.

De acordo com Humberto Oliveira, "importa destacar o empenho e a dedicação destes alunos, sendo visível que é cada vez mais importante acreditar que o investimento na educação e na crença num mundo instruído se traduz no desenvolvimento local e nacional".

Os critérios estabelecidos para a atribuição das bolsas Green Education delinearam, no caso dos alunos do 1º ciclo do ensino básico, que estes devem ser habitantes das freguesias do Concelho que foram afetadas pelo trágico incêndio de 15 de outubro e, simultaneamente, terem recebido o prémio de mérito escolar relativo ao ano letivo 2016/2017. Já no caso dos alunos do ensino secundário, o critério estabelecido teve apenas em conta a média final do ano letivo 2016/2017.

As bolsas atribuídas pela EDP Renováveis aos alunos do concelho de Penacova tiveram o valor de € 6.000,00, tendo cada aluno do 1º CEB recebido uma bolsa no montante de € 500,00, sendo a bolsa atribuída aos alunos do ensino secundário no valor de € 1.000,00. Desta forma, a EDP Renováveis, pretende, nas palavras de Lobo Gonçalves, "apoiar a educação e o desenvolvimento dos concelhos onde estes alunos desenvolvem a sua formação".

Receberam, a Bolsa "Green Education", atribuída pela EDP Renováveis:

1° CEB

· **João Filipe Coimbra**, Zarroeira - U.F. de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego • Ruben Miguel A. Sousa, S. Pedro de Alva – U. F. de S.Pedro de Alva e S. Paio de Mondego

Diana Sofia Alves Tavares,
 Oliveira do Mondego – U. F. de
 Oliveira do Mondego e Travanca
 do Mondego

· Francisco Sousa Alves, Miro – U. F. de Friúmes e Paradela

· **Rita Oliveira Nogueira**, Miro – U. F. de Friúmes e Paradela

· **Vitória Maria H. Craveiro**, Miro – U. F. de Friúmes e Paradela

ENSINO SECUNDÁRIO

· **José Pedro Martins Simões,** Espinheira – Sazes do Lorvão

· **Bruno Filipe Antunes Midões**, Telhado – Figueira de Lorvão

· **Jorge Fernando A. Pereira**, Penacova

A EDP Renováveis encontra-se presente em 72 concelhos portugueses, incluindo Penacova, onde recentemente foi aprovada a construção do Parque Eólico de Penacova, que ficará localizado no perímetro florestal da Serra do Bussaco. Este projeto consiste na instalação de 13 aerogeradores com 3,6 MW de potência unitária e será unicamente destinado à produção de energia elétrica a partir de uma fonte renovável e não poluente, o vento.

Conhecer a Europa através da construção de um mapa gigante

endo como mote o Dia da Europa, assinalado em 9 de maio, o Município de Penacova propôs aos alunos do 4º ano de escolaridade a participação numa atividade com o objetivo de os sensibilizar para os valores da paz, da união e da diversidade cultural. A iniciativa decorreu entre

14 e 17 de maio e envolveu cinco escolas do 1º CEB do concelho de Penacova.

Depois de escutarem a Lenda da Princesa Europa, os alunos foram desafiados a conhecer a história da União Europeia através da construção de um mapa gigante representativo dos países membros. Este mapa foi sendo progressivamente completado pelos alunos à medida que lhes era explicada a história das sucessivas fases de alargamento da união, desde os seis países fundadores até aos atuais 28. Pelo meio falou-se também de temas como o ambiente, a moeda única e a liberdade de circu-

lação. No final houve ainda espaço para responder a algumas curiosidades, nomeadamente sobre o número de habitantes da UE, as línguas oficiais, a zona euro e a bandeira da União Europeia

No final da atividade os alunos mostraram ter adquirido novos conhecimentos sobre a União Europeia e manifestaram um maior interesse sobre o tema.





"Meu Querido Fim do Mundo -ConsCiência"

Apresentado em Reunião de Câmara de Penacova

s alunos do Agrupamento de Escolas de Penacova, Íris Jesus, João Seco, Luís Martins e Sara Coelho, apresentaram na última Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Penacova, o trabalho de sua autoria "Meu Querido Fim do Mundo – ConsCiência" que, com coordenação da Profa Maria Emília Fonseca e o apoio da Profa Cristina Simões, concorreu à 15a edição do Prémio Fundação Ilídio Pinho – Ciência na Escola.

Com uma enorme componente cívica, este trabalho que, abordou a temática dos incêndios, numa tentativa de perceber uma realidade tão impactante na região, no meio ambiente e na própria vida das pessoas levou este grupo de alunos ao terreno para fazer várias experiências, em busca de uma melhor compreensão das causas e consequências do enorme flagelo que assolou a região no ano transato.

O executivo camarário felicitou os alunos pelo projeto, cuja apresentação foi concluída com a frase - "É bom pensar que o meu querido mundo...não teve o seu fim" -, pela atualidade do tema e elogiou o Agrupamento de Escolas pelo facto de se mostrar sempre bastante ativo, na participação em projetos tão transversais, levando os alunos a mostrar, independentemente da sua idade e do ciclo pedagógico que frequentam, toda a sua capacidade de análise que, num tema como este, tão trágico e atual, é obviamente bastante complexa.

De salientar, igualmente o papel determinante das professoras, que coordenaram e deram o apoio à realização do projeto, nomeadamente no que toca ao despertar de consciências na comunidade para temas tão profundos e fraturantes, ajudando na sua melhor compreensão e na captação de novos conceitos.

Rede de Bibliotecas de Penacova dinamizou Semana da Leitura



Rede de Bibliotecas de Penacova dinamizou a Semana da Leitura, de 19 a 23 de março, com o objetivo de envolver todos os alunos e a comunidade na festa da leitura e da língua portuguesa.

Foram desenvolvidas, quer nas Bibliotecas Escolares, na Biblioteca Municipal, nas escolas Ensino Básico e Jardins-de-Infância do Concelho, várias atividades de dinamização da leitura, nomeadamente leituras de pais para filhos, feira do livro, exposições, cinema, espetáculo "O Rei Vai Nu", encontro com a escritora

Maria João Lopo de Carvalho, entre outras.

Durante a Semana da Leitura também decorreu o concurso de leitura "Vamos todos ler", dirigido aos alunos do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico (CEB), pretendendo avaliar a leitura de obras literárias pelos estudantes desses graus, mas também visando a partilha do gosto pela leitura dos alunos em turma/grupo, como forma de prazer, promovendo momentos agradáveis que os transportem ao mundo mágico dos contos e das histórias e como complemento das aprendizagens.

A semana da Leitura visa envolver todos os alunos e a comunidade na festa da leitura e da língua portuguesa



O nosso Concelho de Penacova teve uma das melhores notícias das últimas (largas!) décadas. Aliás, é uma boa notícia para todo o Distrito, para a Região e para o País, pela qual alguns se empenharam nos locais próprios.

A anunciada requalificação do IP3, entre Coimbra e Viseu, é uma ambição justa e necessária há muitos anos e a sua apresentação pública pelo Governo ocorrida no dia 2 de Julho enche-nos de esperança.

O IP3, como bem sabemos, é uma das mais importantes e movimentadas estradas do País - com tráfego que, por vezes, chega perto das 20000 viaturas por dia - e que tem uma enorme importância para a Região e para Portugal, uma vez que liga o nosso litoral a Espanha, atravessando um território significativamente produtivo e exportador.

Tivemos a honra de receber no nosso Concelho o Primeiro-ministro, António Costa, e o Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, que aqui anunciaram ao País o lançamento da primeira empreitada da obra e o lançamento do concurso para a restante.

Entre Coimbra e a Livraria do Mondego, o IP3 vai passar a perfil de autoestrada sem portagens, tal como entre a Foz do Dão e Viseu. No troço entre a Livraria do Mondego e a Foz do Dão, cerca de 11km, haverá uma intervenção profunda, embora sem ser transformado em autoestrada.

A requalificação implica que 85% do traçado passe a ter duas vias em cada sentido com separador central. Em toda a sua extensão, de Coimbra a Viseu, haverá separador central, requalificação do piso, estabilização de taludes, melhoria da sinalização horizontal e vertical, melhoria dos nós de acesso, melhoria das condições de iluminação e implementação de adequado sistema de drenagem de águas pluviais.

Não é ainda a solução ideal, pois há que estudar como melhorar as condições entre a Livraria do Mondego e a Foz do Dão - os tais cerca de 11km; 15% do traçado - e como passar, no futuro, também este troço a perfil de autoestrada. Mas, no global é, de facto, uma excelente solução tendo em conta também os actuais recursos financeiros do País.

E porque é que é uma excelente notícia para o Concelho de Penacova? Pelo menos por três ordens de razão:

1) Há que, urgentemente, acabar com o rótulo de 'estrada da morte' dando condições de dignidade e segurança às milhares de pessoas que por ali passam todos os dias. A elevada sinistralidade grave e muito grave a que temos assistido, em boa parte ocorrida no nosso Concelho, ao longo de décadas tem de ter, finalmente, um fim;

 O Concelho fica com acessibilidades magníficas o que permite às pessoas e aos bens circularem de forma mais segura e mais cómoda. Até, talvez, mais rápida;

3) É ainda uma oportunidade económica. O IP3 abriu ao trânsito há quase 30 anos. A nossa principal zona industrial (junto a este Itinerário perto da povoação da Alagoa), foi disponibilizada às empresas há pouco mais de meia dúzia de anos. Ou seja, perdemos cerca de 20 anos! Enquanto outros (mesmo com piores acessibilidades) fizeram zonas industriais aproveitando os ciclos económicos positivos para instalar empresas, criar e fixar postos de trabalho, nós "vimos os carros passar". Esta autoestrada que liga o Porto da Figueira da Foz, a A1 e Coimbra a Penacova e, depois, Penacova à A25 e a Espanha é, assim, um factor de competitividade acrescido para a nossa economia local que temos de aproveitar, tal como temos aproveitado as oportunidades criadas nos últimos anos.

Ainda assim, há que garantir agora que se faça a obra... Rapidamente!

Mas que se faça mesmo. Que não volte tudo para a gaveta!

Por se tratar de um investimento muito importante mas também avultado - perto de cento e quarenta milhões de euros, segundo as estimativas, e totalmente suportados pelo Orçamento do Estado - deve ser gerado um amplo apoio e largo consenso político entre governantes, autarcas e deputados de todas as forças políticas para que nada fique à mercê de ciclos económicos e/ou políticos que poderão ocorrer no decurso das obras.

A bem de todos! Com Amizade,

Vie Cly

Pedro Coimbra Presidente da Assembleia Municipal de Penacova



Centro Social e Paroquial de Lorvão comemorou 25 anos

Centro Social e Paroquial de Lorvão comemorou em março de 2018 o seu 25° aniversário. Humberto Oliveira congratulou, na pessoa do Padre João Paulo Fernandes, todos os colaboradores desta IPSS que, há 25 anos, servem a comunidade de uma forma tão próxima.

O evento foi presidido pelo Padre João Paulo Fernandes, presidente desta IPSS e contou ainda com a presença da Vereadora Sandra Ralha e do Diretor Regional da Segurança Social, Ramiro Miranda, bem como do Vigário Geral da Diocese de Coimbra, Padre Pedro Miranda.

A tarde, animada por diversos grupos culturais da freguesia de Lorvão, contou com a apresentação do livro "25º Aniversário do Centro Social Paroquial de Lorvão – 25 anos a Servir a Comunidade", tendo a vereadora Sandra Ralha felicitado todos os colaboradores desta instituição, destacando, particularmente, "os que trabalham diariamente para que se consigam proporcionar boas condições aos utentes e consequentemente às suas famílias, dando o seu melhor em prol da comunidade". Salientou ainda que, "para manter o sucesso, é necessário muita dedicação nesta caminhada e que, todos devem empenhar-se para que se comemorem muitos mais aniversários, satisfazendo as necessidades sociais que vão surgindo nesta freguesia, mas igualmente no concelho de Penacova."



Gala destingue o Mérito Escolar

Pelo quarto ano consecutivo, o Município de Penacova premiou os alunos que se destacaram pelos resultados escolares obtidos no ano letivo 2016-2017. Foram 71 os alunos que nesse ano letivo frequentaram os estabelecimentos de ensino na área geográfica de Penacova, distinguidos pelo seu mérito escolar, número que tem vindo a crescer exponencialmente desde a primeira edição.

A entrega dos Prémios de Mérito Escolar decorreu na noite de sexta-feira, 26 de janeiro, no Auditório da Biblioteca de Penacova, tendo a animação ficado a cargo da Associação Palhaços D'Hópital e das Classes de Dança Des-

portiva da Escola de Artes de Penacova. Presente na cerimónia, Humberto Oliveira, presidente do Município de Penacova, reafirmou que "os valores empreendidos na rubrica da Educação não devem ser olhados como custos, mas sim como investimento".

De acordo com o edil, "a educação proporciona a ativação da cultura, da inteligência para interpretar o mundo e seguir caminhos que imprimam marcas positivas na sociedade, faz avançar a ciência e faculta uma cidadania mais próspera". Humberto Oliveira assegurou que "é nisso que este Executivo acredita e é nisso que se empenha todos os dias, pois é em cada um dos

nossos jovens que está o futuro e cabe-nos proporcionar-lhes as melhores condições, colocando à sua disposição todos os elementos essenciais para que possam fazer o seu percurso".

Esta Cerimónia fica registada como uma das iniciativas mais aguardadas pelo público, que o Município tem desenvolvido na área da Educação. Ao longo dos anos a aposta neste setor tem-se destacado por ações diversas como a melhoria das infraestruturas escolares dotando-as de equipamento mobiliário, material de informática e didático, na ação social escolar, no apoio aos projetos educativos das escolas e das instituições, nos transpor-

tes feitos para visitas de estudo, na oferta de manuais escolares/ fichas aos alunos do 1º ciclo e comparticipação na aquisição do material escolar, a atribuição de Bolsas de Estudo para os alunos do ensino secundário e superior, a distribuição de fruta gratuitamente aos alunos do 1º ciclo, a natação gratuita para os alunos do 1º ciclo inserida nas Atividades de Enriquecimento Curricular, as várias Iniciativas de Educação para a Cidadania, os transportes escolares gratuitos na sua grande maioria, ou a extensão da Escola de Artes, no ano transato, com a abertura do polo em São Pedro de Alva.

Para Sandra Ralha, vereadora da Educação, que se estreou no evento, "esta cerimónia é o momento de reconhecer o mérito de quem lutou por atingir os seus objetivos, tendo obtido resultados de excelência", afirmando ainda que "é de extrema importância que os munícipes continuem a frequentar e a apostar no ensino no Concelho". Sandra Ralha sublinha ainda que "existem vários agentes com diversas responsabilidades, sejam as direcões das Escolas, as Associações de Pais, as IPSS's, as Juntas de Freguesia e todas as entidades. com quem o Município tem feito parcerias, sempre com o objetivo de acrescentar melhores condições

PROJETO DE GEMINAÇÃO DE PENACOVA CONSIDERADO

"UM CASO NACIONAL BEM-SUCEDIDO"



programa de geminação "Penacova e Cistierna: conhecer o passado para debater o futuro", desenvolvido pelo Município de Penacova em parceria com o Ayuntamiento de Cistierna, Espanha, foi apresentado no início de marco em sessão pública organizada pelo Centro de Informação Europe Direct de Aveiro e o Centro de Informação Europeia Jacques Delors, por se tratar de um exemplo nacional de sucesso na implementação de um projeto ao Programa Europa para os Cidadãos.

Nesta sessão, que teve como objetivo motivar os potenciais candidatos a projetos no domínio do programa Europa para os Cidadãos e contribuir para o esclarecimento de dúvidas, foi também apresentado o projeto YOU2_TELL_EU — Laboratório Europeu de Storytelling, que teve como parceiro português o CEDEPE - Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade da Universidade do Porto.

O programa de geminação "Penacova e Cistierna: conhecer o

passado para debater o futuro" decorreu em de Penacova entre 15 e 22 de julho de 2017 e contou com a participação direta de um grupo de 49 jovens e adultos espanhóis e com envolvimento da Escola de Artes de Penacova, Junta de Freguesia de Lorvão, Paróquia de Lorvão, EBI de São Pedro de Alva, bem como de grupos etnográficos, grupos de música e cantares tradicionais e ainda grupos corais do Concelho.

O programa consistiu na realização de *workshops* e palestras

sobre temas relacionados com a música, história e com a União Europeia, bem como atividades lúdicas, culturais e sociais. Incluiu ainda visitas a sítios de património, como sejam o Mosteiro de Lorvão e o Museu do Moinho, mas também atividades de desporto e aventura nas praias do Vimieiro e Reconquinho.

O projeto "Penacova e Cistierna: conhecer o passado para debater o futuro" foi alvo de uma candidatura ao Programa "Europa para os Cidadãos", recebendo 7500 euros.

Evento em Penacova para escolha dos finalistas do Concurso Nacional de Leitura



Realizou-se no dia 24 de maio, na Biblioteca Municipal de Penacova, a fase Intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura. Num dia repleto de atividades foram duas as fases de seleção dos representantes para a fase nacional. Da parte da manhã realizaram-se as provas escritas, das quais resultaram três participantes, que da parte da tarde mostraram a sua destreza na prova oral.

O Concurso Nacional de Leitura (CNL) constitui o maior evento de promoção da leitura dirigido aos estudantes portugueses, que vai do 1.º ciclo ao ensino secundário, envolvendo escolas e bibliotecas públicas municipais de todo o País.

O júri, composto pelo escritor Ricardo Mota, Prémio Literário Revelação Agustina Bessa-Luís em 2015; pelo professor catedrático jubilado da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Luís Reis Torgal e pela vereadora da Educação da Câmara Municipal de Penacova, Sandra Ralha; tiveram a responsabilidade, nesta sempre árdua tarefa, de eleger os representantes da Região de Coimbra na final nacional em Lisboa

Os dois primeiros classificados de cada nível de ensino foram os eleitos para representarem a Região de Coimbra na final nacional em Pombal. Os dois primeiros classificados de cada nível de ensino foram os leitos para representarem a Região de Coimbra na Fase Nacional do Concurso de Leitura.

Mosteiro de Lorvão acolheu Concerto Passos do Senhor: Meditação Cantada



Ta tarde de 18 de Março, quinto domingo da Quaresma, o Mosteiro de Lorvão acolheu o concerto "Passos do Senhor: Meditação Cantada" do grupo Vocal *Ançãble*. Uma iniciativa da Câmara Municipal de Penacova e da Paróquia de Lorvão.

O Grupo Ançãble apresentou um programa completamente centrado na Paixão de Cristo, em torno de um resumo da Paixão segundo São João. Da sua autoria foram ainda apresentados vários motetos de autores portugueses do séc. XVI e XX/XXI, à maneira de meditações cantadas, acompanhadas ainda de pequenas meditações a ajudar a apreender o significado espiritual de cada obra. Foram elas: Sabat Mater de D. Pedro de Cristo, Martírios, Tenebrae factae sunt e Antífona da Procissão dos Ramos, do Pe Manuel Faria, Sepulto Domino e Adoro Te devote do Pe Jorge Alves Barbosa e Anima Christi do Pe Pedro Miranda.

O Grupo Vocal Ançãble é constituído por uma família de Ançã (de onde retira o nome) e dedicado sobretudo à Música Sacra Portuguesa, tem-se apresentado em público com uma frequência regular em Portugal, registando também intervenções no estrangeiro, sobretudo em Itália, mas também Espanha e Brasil. Entre os seus regulares encontros com o público, iniciativas, o mais das vezes, de paróquias e autarquias, é de referir uma série de concertos temáticos - acompanhados por vezes das respetivas comunicações científicas - em congressos internacionais e outros eventos académicos. A mais fecunda e exigente foi até agora, porém, a atividade desenvolvida pelo Ancãble em colaboração com o Instituto Português de S. António em Roma, onde, a partir de 1995, apresentou, em primeira audição contemporânea, um número conspícuo de composições inéditas, recolhidas e transcritas pelo seu diretor artístico em arquivos musicais de especial relevo para a música portuguesa.

É sobretudo graças a esse mecenato que o Ançãble tem podido contar, entre outras publicações discográficas saídas de participação em congressos científicos (Damião de Góis, Coimbra, 2002, Retórica e Teatro, Porto, 2010), com o registo e publicação sistemáticos do seu labor musical.

TURISMO INTERNACIONAL

Penacova promove o Mosteiro de Lorvão em Espanha e prepara-se para turismo internacional

Município de Penacova esteve presente em Espanha, no Mosteiro de Piedra, para participar no programa da Assembleia-Geral da Carta Europeia das Abadias e Sítios Cistercienses, da qual é membro desde 2017. Esta participação insere-se na prossecução das atribuições do município no domínio do património e cultura e teve como objetivo a promoção internacional do Mosteiro de Lorvão.

João Azadinho, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Penacova, destacou os momentos de networking que estes encontros proporcionam e o trabalho em rede que deverá ser feito no futuro, dando a conhecer que no seguimento de Piedra está já em agenda uma reunião de trabalho entre mosteiros cistercienses portugueses a realizar em junho. Ainda fruto da participação de Penacova nesta rede, o Mosteiro de Lorvão irá receber um grupo de 44 turistas franceses e de 31 turistas belgas nos próximos meses de maio e junho.

Do programa constou, para além da realização da Assembleia-Geral anual, um conjunto de conferências onde foram apresentados os modelos de negócio de outros mosteiros e abadias europeus, como foi o caso do Mosteiro de Poblet, declarado Património Mundial da Humanidade pela UNESCO em 1991, e ainda a Associação de Mosteiros de Cister da Galiza.

O Município de Penacova tem estabelecido um conjunto de protocolos com diferentes entidades,



como a Direção Regional de Cultura do Centro e a Paróquia de Lorvão, entre outras, com vista à valorização, conservação e promoção do Mosteiro de Lorvão, cujo corolário será a instalação de um Centro Interpretativo neste monumento.

A Carta Europeia das Abadias e Sítios Cistercienses, criada em 1993, é uma associação de dimensão europeia que reúne atualmente mais de 200 abadias ou sítios cistercienses espalhados por 12 países europeus. Recodo Conselho da Europa (Rota das Abadias Cistercienses), tem como missão a conservação, divulgação e promoção do património deixado à Europa pela Ordem de Cister.

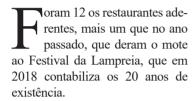
nhecida como Itinerário Cultural



Festival da Lampreia assinalou a sua 20ª edição

LAMPRE

Restaurantes serviram, a preços mais económicos, iguaria gastronómica que atrai cada vez mais apreciadoress a Penacova



"Com um investimento de 20 mil euros, a Câmara de Penacova assegurou que o projeto do Festival da Lampreia se mantivesse "pujante", assumindo-se, também, como um elemento de "valorização" do território. De acordo com Humberto Oliveira, "valorizamos muito a gastronomia do nosso Concelho e queremos cada vez mais partilhá-la com os visitantes", referindo também que, durante os três dias a lampreia teve "um preço mais baixo"

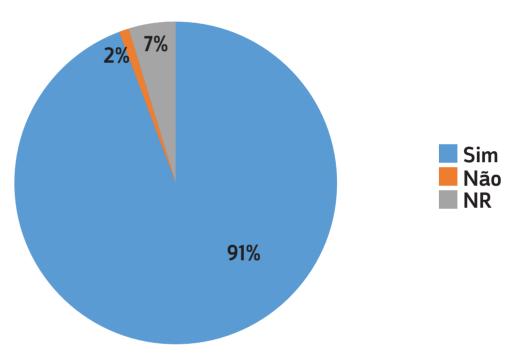
Na realidade, os comensais que se deslocaram a Penacova, no fim-de-semana de 23, 24 e 25 de fevereiro, tiveram a possibilidade de poupar 10 euros em relação ao preço que habitualmente é praticado na lampreia, que teve o custo unitário de 55 euros.

Quanto à dose, o preço fixado foi de 22,50 euros. Segundo dados apurados pelo Município, o festival do ano passado serviu "cerca de 3.500 refeições". Quanto a esta 20.ª edição do Festival da Lampreia, a opinião foi unânime: "foram mantidos os mesmos níveis de qualidade e de serviço".

Humberto Oliveira reitera que a gastronomia é um eixo estratégico. "A descida do rio, o Mosteiro de Lorvão e a gastronomia são o que trazem mais gente de fora a Penacova", considera Humberto Oliveira, referindo que "esta é cada vez mais uma aposta para reforçar.

O programa integrou ainda, na noite de sábado, pelas 21h30, a revista à portuguesa "Que grande caldeirada!".

Tenciona voltar em futuras edições do Festival da Lampreia?



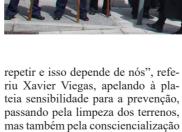
Mais de 90% dos visitantes assumem que tencionam voltar a Penacova para o Festival da Lampreia

Confraria da Lampreia

XV Capítulo da Lampreia diferente do habitual

Realizou-se no dia 7 de abril o XV Capítulo da Confraria da Lampreia de Penacova. Como sublinhou Luís Amante, Mordomo-Mor desta confraria, "foram 54 as Confrarias que se fizeram representar neste evento", de Norte a Sul do País e duas confrarias amigas estrangeiras, agradecendo também "ao Povo de Penacova, o facto de ter estado presente e de, com a sua alegria e colorido, ter contribuído para tornar a iniciativa num acontecimento que vai perdurar na nossa memória".

Mas este foi um Capítulo diferente dos outros. O tema central passou não pela gastronomia mas pelo apelo à defesa do património e, sobretudo, à defesa da vida. A oração de sapiência, proferida pelo professor Xavier Viegas, director do Centro de Estudos sobre Incêndios Florestais da Universidade de Coimbra, teve em consideração as tragédias de julho e de outubro de 2017, focando os grandes incêndios que também passaram por Penacova. "As consequências dos incêndios de 2017 não se podem



Como referiu Humberto Oliveira, "a lampreia é um dos nossos principais recursos e Penacova, nessa matéria, tem um futuro grande e um grande passado". Com 136 elementos, o que faz dela a maior corporação do distrito, os Bom-

de que é preciso diminuir o número

de ignições

Foram 54 as Confrarias que se fizeram representar neste evento beiros Voluntários de Penacova foram ontem entronizados como confrades de honra da Confraria da Lampreia. Foram também entronizadas três empresas - Construções Alcino Filipe Francisco, Farmácia Penacova e Padaria do Parque - bem como 11 confrades efetivos individuais: Ana Isabel Silva, Beatriz de Noronha, Bernardo Quintela, Catarina Sofia Mateus, Francisco Almeida Araújo, Luísa Cardina Louro, Magda Rodrigues, Paula Cristina Silva, Rosa Manuela Simões, Vítor Manuel Esteves e Maria Lúcia Martins.





Praia Fluvial do Reconquinho, em Penacova, foi distinguida pelo sexto ano consecutivo com o galardão da Bandeira Azul pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), símbolo de qualidade ambiental e desenvolvimento sustentável, tendo sido hasteadas as bandeiras que conferem os Galardões de Bandeira Azul 2018 e Praia Acessível. Por seu turno, a Praia Fluvial do Vimieiro, localizada em pleno Rio Alva, foi galardoada pela primeira vez em 2017 com a Bandeira Azul, distinção que manteve este ano.

A Bandeira é o símbolo do Programa Bandeira Azul nas praias, mas igualmente o indicador do total cumprimento dos critérios. Esta distinção da Bandeira Azul é um galardão ambiental, atribuído neste caso a uma praia fluvial que cumpra integralmente um conjunto de critérios que vão desde a disponibilização de informação, à realização de atividades de educação ambiental, à qualidade da água de banho (com análises regulares cujas colheitas são executadas pelo SEPNA) e do ambiente na envolvente, à segurança (nomeadamente através da presença de nada-



dores salvadores), aos equipamentos e serviços de apoio.

Ao longo dos últimos anos tem sido desenvolvido, por parte do Município de Penacova, um esforço determinante para o melhoramento, nomeadamente das condições de segurança e acesso à praia, bem como ao nível dos equipamentos de apoio.

No caso do Reconquinho, a excelente qualidade da água de banho, que desde 2013, ano em que pela primeira vez foi bandeira azul, tem mantido sempre o nível "EXCELENTE", reforçando que as colheitas são realizadas pelo SEPNA.

De salientar que a excelência da qualidade da água de banho levou a que,

igualmente a QUERCUS identificasse no ano de 2017 e em 2018, a praia do Reconquinho com "Qualidade de Ouro", sendo que no caso da Praia Fluvial do Vimieiro, este galardão foi conseguido este ano pela primeira vez, estando assim, as duas Praias Fluviais entre as 39 praias interiores que possuem esta designação, cumprindo o critério de "qualidade da água excelente nas últimas cinco épocas balneares (2012-2017).

Humberto Oliveira, presidente da autarquia penacovense, enalteceu ainda que "para além destes símbolos de excelência ambiental, a Praia Fluvial do Reconquinho possui, desde 2013, ininterruptamente, o Galardão Praia Acessível, o que muito nos orgulha", sabendo que o Programa Praia Acessível – Praia para Todos! foi criado em 2004 e desenvolve-se no âmbito de uma parceria institucional que reúne o Instituto Nacional para a Reabilitação, a Agência Portuguesa do Ambiente e o Turismo de Portugal.

Ainda de acordo com Humberto Oliveira, "desde a primeira hora que passámos a olhar a praia como um espaço a usufruir por todos, tendo como objetivo assegurar condições de acessibilidade e de serviços que viabilizem a sua utilização por todas as pessoas, independentemente da sua idade, de possíveis dificuldades de locomoção ou de outras incapacidades que condicionem a sua mobi-

lidade, e é neste âmbito que se tem feito também um enorme esforço para cumprir com os requisitos obrigatórios, nomeadamente através da melhoria das instalações sanitárias adaptadas, no estacionamento com lugares reservados e localizados o mais próximo possível da praia, sendo que um deles fica mesmo junto ao início da rede de percursos pedonais acessíveis da praia".

Este ano, uma das novidades, que conta com o apoio da Fundação Vodafone, é que pela primeira vez, na Praia do Reconquinho, existirá uma cadeira anfibia que permitirá que cidadãos com mobilidade reduzida possam banhar-se nas águas do Mondego.



Ao longo dos meses de julho e agosto será desenvolvido em ambas as Praias um conjunto de atividades de educação ambiental.

PRAIA DO RECONQUINHO

Época Balnear: **30 de junho a 09 de setembro de 2018** Horário Nadadores Salvadores (2): **11H00 – 18H00** Horário Cadeira Anfíbia: **11H00 – 13H00 | 14H00 – 18H00**

PRAIA DO VIMIEIRO

Época Balnear: **30 de junho a 09 de setembro 2018** Horário Nadadores Salvadores (2): **11H00 – 18H00**

Penacova a 3 vozes













CRÓNICA DE UMA MORTE ANUNCIADA

al aconteceu a desgraça e não tardaram a "desentocar-se" os Labituais arautos das soluções milagrosas, debitando o seu libelo acusatório contra a autarquia e o atual executivo, sobre o estado de abandono a que chegou esse icónico espaço, que muitos, seguramente só por puro saudosismo, ainda continuam teimos querer adjetivar de "Hotel de Penacova".

Confesso que muito do que li e ouvi nos últimos dias sobre o assunto me causou um paradoxal misto de sensações: por um lado de riso, pela ignorância manifestada; mas essa desculpável. Por outro lado de tristeza, pela demagogia e falta de sentido de responsabilidade que muitos teimam em não querer assumir; e essa recriminável.

Mas desmistifiquemos de uma vez por todas a questão do "Hotel". Primeiro, o imóvel em causa não é (como de resto nunca foi) da autarquia. É de uma sociedade anónima (e portanto de privados), cujo principal acionista, com cerca de 75% do capital social, é a Santa Casa da Misericórdia. E o que foi feito nos últimos anos pelo principal dono do imóvel para tentar inverter a situação? Que se saiba muito pouco ou mesmo nada.

Segundo: é público que com o propósito de angariar um operador económico para o local, o atual executivo camarário se tem disponibilizado para ceder gratuitamente a sua pequena participação na sociedade detentora do Hotel. Pergunta-se: ainda assim, quantos operadores económicos se mostraram interessados em "resgatar" aquele espaço do seu estado vegetativo? Ao que se sabe, muito poucos ou mesmo nenhun

Terceiro: mas se mesmo sendo poucos, ainda foram alguns, porque nunca uma solução para aquele espaço logrou ver a "luz do dia"? A razão, embora aparentemente simples, é porventura desconhecida: porque, entre outras coisas, o principal dono e acionista do imóvel, querendo o melhor de dois mundos, tem vindo a insistir num valor que tem tanto de ornográfico quanto de especulativo: vender o Hotel, recuperar os suprimentos, desonerar-se do passivo, e ainda querer exigir o pagamento de cerca de 2 milhões de euros, é seguramente legítimo, mas negocialmente uma fantasia, em que só os mais incautos embarcariam.

Por fim: se a solução para o problema se afigurava assim de tão simples re se entende porque nunca teve o PSD a arte e o engenho necessários para descortinar uma solução duradoura e credível para o local, deixando assim de Herança um Hotel já definhado e 2 moribundo, que, infelizmente, não é hoje mais do que a tradução da "crónica de uma morte anunciada"

O fracasso do Hotel há muito que esta diagnosticado. A responsabilidade pelo sucedido tem naturalmente que ser partilhada. Mas ver alguns responsáveis da oposição vir agora apontar o seu dedo acusatório, tentando daí "lavar as mãos como Pilatos", como se imaculados estivessem no estado ue o Hotel atualmente chegou, é um insulto à inteligência dos penacovenses.

Pedro Silva Dinis Partido Socialista

Eduardo Ferreira

QUANDO O POVO SE JUNTA

ando o povo se junta consegue às ezes o que parece impossível!

A união faz a força, lá diz o ditado e Penacova confirma-o com frequência nas causas em que

Foi assim no IP3, em 2001. A partir daquele inesquecível dia 23 de marco, em que centenas de carros se uniram em marcha lenta e mais de 6.000 assinaram a exigência de reparações inadiáveis e a colocação do separador central para estancar a sangria e morte, tornou-se evidente que a unidade na luta tinha que dar resultados. Alguns ficaram a desdenhar e a dizer que eramos malucos e pedíamos o impossível. A obra avançou e os úmeros da mortalidade, do antes e do depois, demonstram-no claramente

A luta mais recente do IP3, liderada pela Associação de Sobreviventes, mostra mais vez que quando o povo se junta, consegue!

Foi também a petição pela escada de peixe, que se dizia estar em projeto há mais de 20 anos. A adesão de tão grande número de pessoas em torno da AMA-Amigos do Mondego e Afluentes e da Confraria da Lampreia, levou a que em pouco tempo se fizesse o que em 20 anos parecia ser impossível.

Depois veio o projeto da mini-hídrica do Caneiro e a necessidade de travar tão absurda ideia e mais uma vez foi a união das pessoas, das autarquias e das empresas de animação turística, constituídas em Plataforma Mondego Vivo, que venceram e impuseram a sua razão

ente está no terreno o Movimento + Saúde para o Hospital de Lorvão que quer trazer de volta saúde para aquele espaço, com a criação de uma Unidade de Cuidados Continuados, com servicos de Reabilitação e que muitos dizem ter espaço também para os Cuidados Paliativos, as doencas Raras e Raríssimas e que ainda sobra espaço para usufruto da população, como seja a zona desportiva. quinta de Santo António, uma vasta extensão de terreno com instalações de apoio diversas. que podem ser reconvertidas em equipamentos culturais, para apoio à Filarmónica, ao Rancho e outros Grupos Culturais e onde se podem receber os grupos convidados.

Diz-se ainda que nenhuma destas ideias colide com outras soluções que possam valorizar o espaço, desde que não pensem entregar todo o Mosteiro e todos os terrenos envolventes, por mais de 30 anos, a uma qualquer sociedade anónima, (com exceção da Igreja), como está previsto no programa REVIVE. O Programa REVIVE, a manter-se, deve ser redimensionado para não pôr em causa outras valências mais úteis para a população, mais geradoras de emprego e promotoras de desenvolvimento. Ninguém aceitaria para Lorvão um futuro idêntico ao do Hotel de Penacova!

O povo de Lorvão, do concelho de Penacova e da região, mais de 6.000 pessoas unidas pela Petição + Saúde para O Hospital de Lorvão tem outras soluções para Lorvão e irá mostrar aos responsáveis por este país qual o caminho que quer para a nossa terra.

assim, quando o povo se junta!

Pedro Barbosa

FICHA TÉCNICA

Diretor João Azadinho

Textos e fotos

Colaboradores do município de Penacova

Projeto Gráfico José Vicente Design

Impressão

FIG, Indústrias Gráficas S.A. Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra

Tiragem 6.000 exemplares

Câmara Municipal de Penacova Largo Alberto Leitão, 5

NIF 506 657 957

geral@cm-penacova.pt T 239 470 300 F 239 478 098 www.cm-penacova.pt

CONTAS DA CÂMARA E O FORTE DESINVESTIMENTO PREOCUPAM O PSD

contas câmara do exercício 2017 que apresentam resultados negativos pelo 2.º ano consecutivo são uma das grandes preocupações dos eleitos pelo PSD. O alerta vai no sentido de inverter esta trajetória pois a continuar este registo gestão do município ficará mprometida.

Uma outra preocupação dos eleitos é o forte desinvestimento em áreas básicas que impactam na qualidade de vida dos Penacovenses: Saneamento e Rede de

Regista-se, também, que ao nível da frota municipal designadamente as viaturas do lixo, autocarros escolares, um forte desgaste, começando as mesmas a não ter condições de circulação, carecendo de rápida substituição.

A fixação de pessoas continua a ser uma matéria pouco trabalhada a par com o turismo que agonia todos anos, apesar de a nível regional se registarem francos

Lamentavelmente o que se verifica é que a prioridade é dada à publicidade, fazendo parecer uma realidade que infelizmente é bastante diferente. As obras são anunciadas, mas a maioria das vezes não passam de meros anúncios publicitários.

Passado praticamente um ano sobre o grande incêndio que assolou Penacova, fazendo um balanco ficamos com a perceção que a câmara poderia ter uma participação mais ativa junto das populações, nomeadamente as que foram diretamente afetadas pelo incêndio. Por outro lado, os proprietários continuam com dúvidas sobre quais são suas obrigações legais, pois continuam a ver que o seu município pouco fez, nomeadamente na limpeza das áreas que são da sua responsabilidade. A manutenção de caminhos continua a ser feita de forma deficiente, impossibilitando o acesso a extensas zonas florestais. As equipas de prevenção e vigilância florestal tardam a entrar ao serviço e no entender nosso entender deveriam ser reforçadas.

Felizmente o movimento associativo ainda está muito vivo e é um dos pilares de Penacova. É com ele que contamos para na época de verão dar brilho às nossas festas de verão que nos permitem o reencontrar família e amigos ausentes Por último, uma palavra de apreço a todos os emigrantes que se juntam a nós. os quais recebemos de braços abertos.

3360-341 Penacova

ESTATUTO EDITORIAL do "PENACOVA. JORNAL DO MUNICÍPIO"

- 1. O "PENACOVA. JORNAL DO MUNICÍPIO" é uma publicação institucional pertencente à Câmara Municipal de Penacova, que tem como principal objetivo assegurar a veiculação de informação relevante sobre a vida do Concelho e da Autarquia, mantendo a sua matriz concelhia e regionalista, consciente de que as atividades promovidas pelo Município devem chegar ao conhecimento dos seus cidadãos.
- 3. O "PENACOVA. JORNAL DO MUNICÍPIO" tem também como intuito a promoção da cultura e dos traços distintivos deste território, do seu património e das suas gentes, produzindo informação nova e coligindo a que é veiculada pelos órgãos de comunicação social.
- 2. O "PENACOVA. JORNAL DO MUNICÍPIO" constitui um traço de união entre todos os penacovenses, independentemente das suas diversas opiniões.
- 4. O "PENACOVA. JORNAL DO MUNICÍPIO" assegura, sempre que possível, numa rubrica das suas páginas, a possibilidade de expressão e confronto das diversas correntes de opinião política representadas na Assembleia Municipal.
- 5. O "PENACOVA. JORNAL DO MUNICÍPIO" assume a responsabilidade de emitir opinião própria, visado sempre a defesa do Concelho e das suas gentes, com responsabilidade, criatividade e liberdade crítica. Procurará sempre que possível esclarecer as matérias sensíveis visando que os cidadãos possam efetivamente ficar mais elucidados.

REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE MUNICIPAL

A obra tem como premissas fundamentais a revitalização do Parque Municipal, um dos históricos espaços públicos de eleição das gentes de Penacova.



Câmara Municipal de Penacova, com base na ação de regeneração urbana, está a executar a Requalificação do Parque Municipal situado no centro urbano da Vila de Penacova.

A empreitada irá recuperar o existente degradado, atribuindo-lhe novas valências, e ainda a criação de um espaço público de excelência, que se desenvolva ao longo da encosta da vila, através de um contínuo "verde

de proximidade" com o aglomerado habitacional envolvente, resgatando-o de uma clausura de mais de dez anos e devolvendo-o à população

O presente projeto de execução visa recuperar o Parque Municipal, dando continuidade ao esforço de recuperação dos espaços públicos, investido num passado recente no núcleo urbano de Pe-

Com esta estratégia pretende--se assim dotar o concelho de infraestruturas e características espaciais que permitam revitalizar a rede de espaços públicos do município.

Com esta intervenção, pretende--se dotar a vila com um espaco público "verde" renovado, tornando o Centro Urbano da Vila de Penacova mais sustentável, mais equilibrado e com um aumento da qualidade de vida da população e de quem nos visita, preservando os recursos naturais e socioculturais.

Esta obra vem de encontro à carência de espaços de recreio nas imediações do centro urbano e considerando a sua importância para o bom desenvolvimento físico e psicológico dos munícipes, propõe-se a revitalização deste amplo espaço verde, dando-lhe um novo aspeto estético e uma nova vivência social, cultural e desportiva.

A obra decorre no âmbito da "PAM – Requalificação do Parque Municipal", na Freguesia de Penacova. com um investimento global contratualizado de 505.244,43€ à empresa "Embeiral – Engenharia & Construção, S.A.".





Pavimentações em São Mamede

Câmara Municipal de Penacova concluiu os trabalhos de beneficiação dos principais arruamentos em São Mamede.

A intervenção visou a melhoria das condições de circulação nestes que são os arruamentos principais da localidade de São dos pavimentos e diligenciar Mamede, aproveitando-se o atual traçado. Ficam assim reabilitados estes arruamentos, com evidentes benefícios para a cir-

culação local, viária e pedonal. A obra decorreu no âmbito de "Pavimentações na Freguesia de Lorvão - Beneficiação dos arruamentos principais de S. Mamede", na freguesia de Lorvão, para a reabilitação das infraestruturas viárias, onde foi urgente intervir ao nível o incremento da segurança rodoviária, com um investimento contratualizado de 546.999,99€ à empresa "Prioridade, S.A.".





FESTAS DO MUNICÍPIO

PENACOVA DE 13 A 16 JULHO 2018





MICKAEL & STEVEN
OS RED



I4 JULHO SÁBADO







BIG BAND + VOX ET COMMUNIO AMOR ELECTRO









RMusic EMANUEL





GRUPO ORIGINAL RUIZINHO DE PENACOVA





PARTE DA RECE1TA REVERTE A FAVOR DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PENACOVA